

"O POVO TERÁ ENFIM O SEU JORNAL. A TRIBUNA POPULAR QUE RECLAMAVA E DE ONDE PODERIA EXPOR SUAS REIVINDICAÇÕES E DEBATER OS GRANDES PROBLEMAS NACIONAIS QUE SO ELE PODE DE FATO RESOLVER".

Luiz Carlos Prestes

Tribuna POPULAR

DIREÇÃO: PEDRO MOTTA LIMA, AYDANO DO COURO FERAZ, ALVARO MOREYRA, DALCIDIO JURANDIR, CARLOS DRUMOND DE ANDRADE. SECRETÁRIO: PAULO MOTTA LIMA.

UNIDADE

DEMOCRACIA

PROGRESSO

ANO I — N.º 50 — Av. Aparício Borges, 207, 13.º andar

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 18 DE JULHO DE 1945

N.º (VULSO: Na Capital, Cr\$ 0,40; Nos Estados, Cr\$ 0,50)

CHEGA HOJE AO RIO A GLORIOSA FORÇA EXPEDICIONÁRIA

Filhos queridos do povo, heróis da guerra de esmagamento do nazismo, os bravos que hoje desembarcam são vanguardeiros da marcha para a democratização do país — Honra aos veteranos de Monte Castelo e Castelnuovo

O programa das homenagens do governo e de toda a cidade aos oficiais e soldados do 1.º Escalão

O povo carioca receberá, hoje, entre as maiores demonstrações de carinho os bravos rapazes da FEB, que souberam manter bem alto, na Itália o renome do

Brasil, cumprindo a honrosa missão que lhe confiou a Pátria para desagravo da sua honra.

Empenhada na guerra de libertação dos povos, em pé

de igualdade com forças militares que rapidamente assimilaram o espírito de ofensiva imprescindível ao tipo de operações que travavam na Europa, a Força Expedicionária, demonstrou estar à altura das nossas melhores tradições militares, digna herdeira do legado de heróis cujos feitos constituem um patrimônio de todo o continente.

São esses, os vencedores de Monte Castelo, Castelnuovo, Montese, os bravos

cobertos de glória que hoje regressam ao solo Pátrio. Para eles, pelos seus feitos heróicos, pelo que lhes deu a Nação, pelo que conquistaram em benefício do povo abrindo perspectivas para a nossa democratização em curso, todo o reconhecimento e todas as provas de caloroso carinho.

Dentro de alguns momentos, o povo carioca irá demonstrar, através das suas homenagens à vanguarda militar do povo brasileiro,

á gloriosa FEB, que compreendeu o sentido da sua luta desde o primeiro momento. E por que a essa luta esteve ligado nas horas difíceis, é que, na hora do triunfo, vem para a rua — a ante-sala do povo — lhe dar mais uma prova eloquente de carinho e de incontestada satisfação pela vitória dos seus filhos queridos na campanha pelo esmagamento total e definitivo do nazismo.

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

A CONVENÇÃO NACIONAL DO P. S. D.



O sr. Benedito Velozes, (NOTICIÁRIO NA 12.ª PAGINA)



Ilustração de PAULO WERNICK

"O ódio anti-fascista de nosso povo, tantas vezes manifestado, teve afinal na F.E.B. sua melhor, mais forte e gloriosa corporificação. Ao sangue britânico, soviético, americano, foi juntar-se também o sangue generoso de nosso povo e hoje, graças ao heroísmo de nossos soldados e oficiais, entre as bandeiras vitoriosas sobre o cadáver nazista ondula igualmente a bandeira estremecida de nossa Pátria."

LUIZ CARLOS PRESTES

Clark exaltou a capacidade combativa dos brasileiros

Uma entrevista coletiva com o grande chefe militar norte-americano



O general Mark Clark ao conceder, ontem, sua entrevista coletiva

O general Mark Clark, grande chefe militar norte-americano e entusiasta da nossa Força Expedicionária reuniu ontem os jornalistas brasileiros, conce-

do-lhes uma entrevista coletiva. Já o esperavam no local da entrevista, quando ele apareceu, com sua aparência extremamente simpática. Os jornalistas o receberam com uma salva de palmas. Vinham com o general Clark o embaixador Berle e o general Crittenden, alem de outros militares americanos.

Servindo-se de um intérprete, Mark Clark declarou estar disposto a ser "bombardeado com as perguntas". "Mas — acrescentou — que não alvejarem com balas curvas, afim (CONCLUI NA 12.ª PAG.)

O DISCURSO DE PRESTES EM S. PAULO

Reproduzido em nossa edição de hoje

Apesar de havermos aumentado e consideravelmente a tiragem deste jornal, esgotou-se, ontem, rapidamente a edição em que publicamos na íntegra, o discurso pronunciado por Luiz Carlos Prestes, no memorável comício do Pacaembu, ao qual compareceram mais de 130 mil pessoas.

Dados os reiterados pedidos telefônicos e pessoais dirigidos à nossa redação, resolvemos publicá-lo novamente na edição de hoje, afim de que o maior número de pessoas possa satisfazer seu interesse em relação à leitura do discurso de Prestes.

A conferencia do senador Zavala Muniz

Realizou-se ontem, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a Conferência do Senador uruguaio, Justino Zavala Muniz, membro da Missão Cultural Uruguaia, obra "Origem e destino da nossa vocação democrática". A presença, naquele recinto, de grande número de pessoas, concorreu para que esse democrata de suas palavras um sentido verdadeiramente fraternal. O Senador Zavala Muniz, de (CONCLUI NA 12.ª PAG.)

ESPAÑA!

A primeira grande vítima do fascismo

No Brasil e em muitas outras das Nações Unidas estão as embaixadas da Espanha franquista fazendo convites para as festas que hoje vão ser "comemorações da revolução nacional" que em Marrocos e em algumas ilhas espanholas a 18 de Julho de 1936 se iniciava. E' realmente inconcebível que ainda hoje, alguns meses depois da vitória esmagadora do nazifascismo nos campos de batalha da Europa, um regime de facto fascista e que celabrou, de armas na mão, na invasão da União Soviética, possa apresentar assim aos olhos do mundo, disposto a reviver, a festejar o triste episódio de que emergiu, ao amparo das armas e das bandeiras da Alemanha de Hitler e da (CONCLUI NA 12.ª PAG.)

Olho Mágico

TEVE ampla transcrição por este artigo da revista "Luz" assinando o respectivo artigo "Comité Dies", que de agora em diante não deverá mais incorrer "nas suas antigas deficiências que eram atacar mais o comunismo do que o fascismo". Antes de mais nada, deve-se dizer que "Luz" é de propriedade do magnata da imprensa Henry Luce, marido de depois republicana Clara Booth Luce. "A Vinda de (CONCLUI NA 12.ª PAG.)

PRESTES TRAÇOU O CAMINHO POLITICO DO BRASIL



Luiz Carlos Prestes falando ao povo no Pacaembu

O POVO QUE COMPREENDEU SEU DISCURSO, APOIA SEU PROGRAMA DE UNIÃO NACIONAL E DESEJA FIRMEMENTE ORDEM E TRANQUILIDADE PARA UMA SAÍDA DEMOCRÁTICA ATRAVÉS DE ELEIÇÕES LIVRES E HONESTAS

Dois dias já se passaram sobre o grande acontecimento que reuniu o povo de São Paulo no monumental estádio do Pacaembu. O eco das palavras que ali foram pronunciadas ressoa ainda como o eco de clarins tocando a alvorada da Democracia para o Brasil. O povo de Piratininga ouviu a palavra de Luiz Carlos Prestes e provou que a compreendeu e respondeu à altura de suas grandes tradições de democracia e trabalho construtor. Outros comícios se sucederão nesta magnífica jornada que o povo brasileiro empreendeu rumo à Democracia. Qualquer outro não terá a mesma significação desta manifestação realizada no Pacaembu com o comparecimento de mais de 130.000 pessoas, homens e mulheres que ali se reuniram, não em busca das emoções fáceis dos espetáculos organizados para diversão popular, mas por uma determinação livre e consciente de homenagear o grande líder devolvido ao convívio de sua gente, e buscar em suas palavras a linha mestra deste grandioso movimento de união que empolga o país inteiro.

IMPRESSÕES DE UM COMIC
Domingo, 15 de Julho é o dia que ficará gravado na história da vida de São Paulo. Às 9 horas da manhã, quando desembarcava na Estação do Norte a caravana vinda do Rio, a cidade toda já se movimentava rumo ao Pacaembu. Em todas as praças das quais partem ruas e avenidas conduzindo aquela monumental praça de esportes, delegações e populares se aglomeravam, aguardando a hora marcada para as concentrações de massas. Horas antes do comício grandes grupos de populares já se instalavam nas arquibancadas do estádio, rabeços de quais tarde não encontraram acomodação ou em busca dos melhores lugares para verem e ouvir. Boatos corriam por toda parte e o povo indifferente, concentrado intensamente no acontecimento para o qual se preparara, caminhava para o Pacaembu, levando consigo a sua curiosidade quente

de esperanças e o seu entusiasmo que as decepções não puderam ainda gastar. Não houve atropelos, correrias aborrecidas ou expansões descabidas. O povo de São Paulo é refletido e agudamente consciente, e o comício do Pacaembu provou-o de maneira clara e positiva.

Às 12.30 já o Pacaembu tinha sua lotação quase completa. As delegações dos Estados e do Interior, representações de comitês populares organizações democráticas iniciavam o seu desfile pela pista interior do estádio numa parada que se prolongou por mais de duas horas. Muito antes de ser anunciada a aproximação do automóvel que conduzia Luiz Carlos Prestes para o seu primeiro encontro com o povo de São Paulo, o Pacaembu já se apresentava superlotado, ocupadas todas as dependências que dão acesso à praça, ocupados os gramados, as passarelas, escadarias, corredores que circundam a parte mais alta das arquibancadas transformadas em observatórios todos os pontos altos nas imediações da praça de esportes, sacadas e terraços das residências circunvizinhas ocupadas por centenas de pessoas que, não conseguindo atingir o campo afim de participar da festa do povo, nem por isso esqueceram de assistir ao espetáculo inédito que ali se desenrolava.

Milhares de bandeiras ondulavam sobre a multidão e os grandes cartazes e faixas dos comitês e delegações unham imensas manchas brancas sobre o sombrio compacto da massa humana que se comprimiu por todos os cantos do estádio do Pacaembu. O espetáculo era de veras grandioso e empolgante na sua significação densa de conclusões, que saltavam aos olhos do mais desavisado observador. Não há exagero algum em dizer que mais de 130.000 pessoas se reuniram no Pacaembu, constituindo o comício um acontecimento sem precedentes na história das campeonatos (CONCLUI NA 12.ª PAG.)

AS HOMENAGENS A NERUDA NA PAULICEIA

Pablo Neruda que vem sendo cercado, desde o dia da sua chegada, por parte dos dirigentes que saltou em São Paulo, da mais carinhosa atenção por parte dos dirigentes (CONCLUI NA 12.ª PAG.)

OLHO MAGICO

CONCLUSÃO DA PAIXÃO... De acordo com a última in- formação do Ministério da Guerra...

CHEGA HOJE AO RIO A GLORIOSA FORÇA EXPEDICIONARIA

Após o término da visita de inspeção às unidades da Expedição Expedicionária, o grupo de Artillaria...

O INSTITUTO DE CACAU, O COMERCIO LIVRE E A INTERVENÇÃO DO ESTADO

Todo os assuntos econômicos de política e sociologia são discutidos. Começa pela definição de "Estado"...

PRESO O AUTOR DE VARIOS ASSALTOS NA ZONA SUL

Per investigadores da Subseção de Vigilância de Botafogo, foi preso o indivíduo José da Silva...

Prosegue o assalto aereo-naval aliado contra o Japão

GUAM, 15. (U. P.) - O URGUENT - Anunciou oficialmente que preveniu durante todo o dia de ontem o ataque...

NOVOS ATAQUES A KYUSHU

MANHUA, 17. (A. P.) - Anunciou que foram realizadas novas e pesadas ataques contra Kyushu...

O 9º aniversario da agressão nazista à Espanha

Uma reunião na Sociedade Brasileira Amigos do Povo Espanhol

Comemorando o nono aniversário da agressão nazifascista contra o povo da Espanha...

VAI CHEFIAR O FOMENTO AGRICOLA

O agrônomo Julio Nascimento foi designado para chefiar o Fomento Agrícola no Maranhão...

CONVITE AOS MORADORES DE COELHO NETO

A diretoria do Comitê Democrático Progressista de Coelho Neto...

ACESSO AOS PALANQUES E ARQUIBANCADAS

O acesso dos convidados para os palanques A, B e C far-se-á pela Avenida Presidente Vargas...

CONCENTRAÇÃO DOS MOTORISTAS

A Comissão de Vigilância Democrática dos Motoristas do Rio de Janeiro...

O ESTUDANTES DE COMERCIO

A União dos Estudantes de Comercio do Rio de Janeiro vai participar dos festejos de recepção...

FECHARA O COMERCIO HOTELEIRO

Apresente do Sindicato do Comercio Hoteleiro do Rio de Janeiro...

FRANQUEADO AO PUBLICO O MUSEU

O Museu da Divisão de Caça e Pesca, instalado no edifício do Anteposto da Pesca...

O projeto sobre a melhoria das aposentadias e pensões

Será entregue, hoje, ao Chefe do Governo, o projeto de decreto...

EMPRESTIMOS NA PREFEITURA

Serão pagas, amanhã, as servidões das seguintes propostas:

II

As teorias de nada valem sem os fatos que as justificam. As causas se fundamentam pelos efeitos...

III

Nenhuma teoria de política havia previsto que o "B-vist" - uma reunião espontânea em 1933...

IV

O Estado cooperativista a Polónia, França, e a Uruguai americana é considerado "fascista"...

V

Desde 1922, vivendo em meio rural caqueiro, cujas necessidades sentiamos...

VI

De modo em diante, clarearam-se-nos os negócios de cacau. Tivemos estradas de rodagem...

VII

Destarte os três resultados da ação do Instituto - transição do lucro do intermediário particular...

VIII

Não importa que um admetta de lavradores, por faltar a sua liberdade de comércio...

IX

Outros, não podem atinar com a finalidade da lei, que, em tese, é a seleção da inteligência...

X

Pelos escarvos, nunca teríamos o 13 de Maio, que, no dia de hoje, se comemora no Brasil...

XI

Os idealistas, por amor à vida e à dignidade humana, não se satisfazem, de fato, dos exploradores...

XII

Elas porque, para as abrangidas que patrocinam a causa do povo...

PERTENCEREM TAMBEM O QUARTO

em cada filiação de um recenseamento mais conhecido do país...

UMA REUNIÃO NA SOCIEDADE BRASILEIRA AMIGOS DO POVO ESPANHOL

Comemorando o nono aniversário da agressão nazifascista...

VAI CHEFIAR O FOMENTO AGRICOLA

O agrônomo Julio Nascimento foi designado para chefiar o Fomento Agrícola...

FRANQUEADO AO PUBLICO O MUSEU

O Museu da Divisão de Caça e Pesca, instalado no edifício do Anteposto...

O projeto sobre a melhoria das aposentadias e pensões

Será entregue, hoje, ao Chefe do Governo, o projeto de decreto...

EMPRESTIMOS NA PREFEITURA

Serão pagas, amanhã, as servidões das seguintes propostas:

FRANQUEADO AO PUBLICO O MUSEU

O Museu da Divisão de Caça e Pesca, instalado no edifício do Anteposto...

O projeto sobre a melhoria das aposentadias e pensões

Será entregue, hoje, ao Chefe do Governo, o projeto de decreto...

EMPRESTIMOS NA PREFEITURA

Serão pagas, amanhã, as servidões das seguintes propostas:

FRANQUEADO AO PUBLICO O MUSEU

O Museu da Divisão de Caça e Pesca, instalado no edifício do Anteposto...

O projeto sobre a melhoria das aposentadias e pensões

Será entregue, hoje, ao Chefe do Governo, o projeto de decreto...

EMPRESTIMOS NA PREFEITURA

Serão pagas, amanhã, as servidões das seguintes propostas:

FRANQUEADO AO PUBLICO O MUSEU

O Museu da Divisão de Caça e Pesca, instalado no edifício do Anteposto...

PRESTES TRACOU O CAMINHO POLITICO DO BRASIL

(CONCLUSÃO DA 1ª PAZ). rhuas políticas no Brasil, e inédito na vida de São Paulo...

O PRONUNCIAMENTO DE S. PAULO - Os oradores do comício do Pacembú receberam aplausos entusiásticos...

Benedito Dias Batista, presidente do MUT de São Paulo...

Armando Cuedes, dirigente comunista, assim falou a respeito...

São de Trifino Correa, embaixador de Prestes na grande marcha da Coluna...

Astreljido Pereira, o notável escritor brasileiro, respondeu nos seguintes termos...

MENSAJES EXPRESSIVOS EM SUA SIGNIFICACAO - Dentre as várias mensagens dirigidas a Luiz Carlos Prestes...

O povo do Uruguai, fiel em sua luta democrática e pela liberdade...

Fiel a Unidade Internacional, Viva a unidade de todas as classes operárias...

Um mensagem que reproduzimos foi entregue a Luiz Carlos Prestes...

Fiel de coração de Santos, que compareceu ao comício...

O COMICIO EM BELO HORIZONTE - BELO HORIZONTE, 16 (Da Secursal da Tribuna) - A ansiedade com que os mineiros aguardavam...

S. PAULO, 17 (Do correspondente) - O escritor Manoel Lobato...

S. PAULO, 17 (Do correspondente) - O escritor Manoel Lobato...

S. PAULO, 17 (Do correspondente) - O escritor Manoel Lobato...

S. PAULO, 17 (Do correspondente) - O escritor Manoel Lobato...

S. PAULO, 17 (Do correspondente) - O escritor Manoel Lobato...



AS REALIZACOES DO S.E.N.A.I. - Num triunfo apenas de existência, espalhado por todo o país, o S.E.N.A.I. proporcionou ao Brasil brilhantes equipes de trabalhadores especializados...

UNIDADE JUVENIL

Para o VIII Congresso Nacional de Estudantes

Chegou ao Rio a delegação bahiana — Uma entrevista à TRIBUNA POPULAR

...no Rio de Janeiro... a delegação bahiana... chegou ao Rio de Janeiro... entrevista à TRIBUNA POPULAR...

...Trabalharemos no VIII Congresso... a delegação bahiana... chegou ao Rio de Janeiro... entrevista à TRIBUNA POPULAR...

...Trabalharemos no VIII Congresso... a delegação bahiana... chegou ao Rio de Janeiro... entrevista à TRIBUNA POPULAR...

UMA PAZ, DEMOCRACIA
...balanço falaram... sobre os problemas... da universidade...

UM PROGRAMA AMPLO
...universitário Alberto Vita... a delegação bahiana... chegou ao Rio de Janeiro... entrevista à TRIBUNA POPULAR...

...Trabalharemos no VIII Congresso... a delegação bahiana... chegou ao Rio de Janeiro... entrevista à TRIBUNA POPULAR...

REPRESENTA O CEARA NO VIII CONGRESSO DE ESTUDANTES
...Esteve em visita à redação da TRIBUNA POPULAR... a delegação bahiana... chegou ao Rio de Janeiro... entrevista à TRIBUNA POPULAR...

UNIA! ACIMA DE TUDO
...Finalmente, o estudante... a delegação bahiana... chegou ao Rio de Janeiro... entrevista à TRIBUNA POPULAR...

...Trabalharemos no VIII Congresso... a delegação bahiana... chegou ao Rio de Janeiro... entrevista à TRIBUNA POPULAR...

ESCREVA SUA CARTA

A "Unidade Juvenil" não é um privilégio dos redatores. Aqui cada leitor recebe um cartão com o qual poderá escrever uma carta para o jornal. O espaço aqui é para cartas de leitores, não para artigos. O espaço aqui é para cartas de leitores, não para artigos. O espaço aqui é para cartas de leitores, não para artigos.

QUINTA-FEIRA INSTALA-SE O VIII CONSELHO NAC. DE ESTUDANTES

Delegações de muitos Estados — Participação dos estudantes metropolitanos — Problemas a debater — Divergências partidárias não interessam aos universitários que desejam cimentar sua unidade

Relividações da Associação da Mocidade da Paraíba

A Associação da Mocidade da Paraíba, segundo comunicação que recebemos de seu presidente sr. Damasceno Franco, foi fundada naquele Estado nordestino a fim de lutar pelo aperfeiçoamento técnico e educacional do homem do campo, proteção do crédito ao pequeno proprietário, esvaziamento do meio campo de sua aptidão e distribuição de terra aos camponeses, extração do café e petróleo, aproveitamento das águas da região, escolha de um governo essencialmente democrático, luta contra os trusts, etc.

ASSOCIAÇÃO ESTU. DANTIL DE SOROCABA

SOROCABA, 13 (Do correspondente) — Foi fundada nesta cidade a Associação Estudantil de Sorocaba, que visa diminuir a diminuição de taxas de matrícula, criação de cooperativas, teatro, jornal, biblioteca, melhoria do material escolar, matrículas gratuitas aos estudantes pobres, vida esportiva e cultural intensa, intermédio escolar com outras cidades, além de outras reivindicações econômico-sociais.



Rio-Napoles. Napoles-Milão



Gloriosa no passado e no presente, a Bandeira Nacional tremula ao lado dos pendões vitoriosos das Nações Unidas. Irmão espiritual, desde os primeiros momentos da luta, aos povos que se erguem em defesa dos mais altos princípios humanos, o Brasil não tardou em colaborar com o sangue de seus filhos. Pela primeira vez na história do Velho Mundo, homens do continente sul-americano transportaram-se a terras europeias, dispostos a enfrentar os mais duros combates. E, engrandecido pela atuação heróica da Fôrza Expedicionária Brasileira, o nome do Brasil tornou-se familiar a milhões e milhões de pessoas.

Conscientes das dificuldades que iam deparar, os nossos soldados agigantaram-se aos olhos do próprio inimigo. Nem a lama, nem o gelo, nem as montanhas os detiveram na sua marcha para a obtenção de vitórias que representam grandes lições de confiança e de fé nos destinos do nosso povo. E, aqui, de nossos lares — os seus lares — orgulhosos de seus feitos, nós sabemos que a vitória sempre estaria com a Fôrza Expedicionária Brasileira, símbolo do que somos e do que seremos. Honra, pois, àqueles que não temeram jogar a própria vida, com tudo o que encerrava de mocidade, alegria de viver, esperanças e aspirações, em defesa dos ideais mais nobres!

A Pátria, reconhecida e engrandecida, jamais os esquecerá! Porque, somente através das nobres ações de seus filhos, na paz ou na guerra, é que marchará de feito em feito e de glória em glória...

"O Brasil pode reivindicar para si uma parte digna na vitória das Nações Unidas" — trecho da mensagem do rei Jorge VI ao governo brasileiro, e de uma carta enviada ao Brasil, há a sustentar também as decisões do Primeiro Ministro Britânico e de altas patentes militares norte-americanas, referentes à brilhante atuação da F. E. B. que participou da luta, de 8 de Setembro de 1944 até a terminação das hostilidades no fronte italiano

SERVIÇOS HOLLERITH, S. A.

INSTITUTO BRASILEIRO DE MECANIZAÇÃO
Av. Graça Aranha, 182 — Rio de Janeiro
Focalizando temas que a Vitória inspirou, os Serviços Hollerith, S. A. lançam uma série de publicações em que registram o seu próprio e a terminação do conflito no continente europeu

Musica

Conforme havíamos anunciado, publicamos hoje a crítica de autoria do prof. Murillo de Carvalho referente ao concerto sinfônico de sexta-feira última, cujo teor é o seguinte:
"Em sexta-feira de 1945, tivemos sexta-feira última, no Municipal, um programa composto exclusivamente de música brasileira. A idéia de organizar uma recita inteira de música nossa, sob a direção de um chefe eminente da estatura de Erich Kleiber, pareceu-nos excelente. Mas infelizmente, parece que o público, pelo menos em sua generalidade, não participou de nossa opinião. Realmente, este público que superlotou o Municipal nos cinco recitas do ciclo Beethoven não compareceu, em grande parte, àquela em que a música brasileira foi apresentada. E isto é lamentável, pois assistimos a uma empolgante apresentação de Erich Kleiber regendo músicas de excelentes compositores, como Francisco Braga, Villa Lobos, Lorenzo Fernandez e Francisco Mignone. Do saudoso Francisco Braga, ouvimos sua "Oração pela Pátria", para solo de soprano com coro feminino — música que exalta um doce e sincero patriotismo. Além, em toda a produção musical de Francisco Braga, na melhor, e no menos boa, sentimento, honestidade e a manifestação de um artista sempre sincero. A execução desta peça foi notável, sob todos os aspectos. O coro feminino "Pró-Música" e a solista Alice Ribeiro estiveram à altura do grande regente. O coro da Sociedade "Pró-Música" constituiu igualmente o nosso melhor conjunto vocal. Acompanhamos há muito tempo o trabalho destas jovens artistas e das duas maestrinas que as dirigem — Cleofe Person de Matos e Dinah Bucco Alves. Sentimo-nos nelas o amor à boa música, sem a mínima preocupação com sucesso fácil. O simples fato de ter o maestro Kleiber convidado o coro e a solista a tomarem parte em um dos concertos vale por uma justa e merecida competência. De Villa Lobos, ouvimos sua "Oração pela Pátria", obra que data de 1933. Já havíamos ouvido esta obra há alguns anos, mas, sob a batuta de Kleiber tivemos uma edição mais minuciosa e burilada e por isso foram revelados vários detalhes até então despercebidos. Sem falar de tratar das composições mais perfeitas de Villa Lobos, não se pode contudo negar tratar-se de uma obra dum grande artista impressionante. A segunda parte do programa compunha-se do "Concerto" para violino e orquestra de Lorenzo Fernandez e do poema sinfônico "Babaloxá" de Francisco Mignone. O "Concerto" é uma obra de uma linha melódica fácil e agradável e, certamente, na qual o autor de "Milenares" deu todo o realce à parte solista desempenhando a orquestra um papel de todo secundário. O solista foi o brilhante artista Oscar Borghetti, que, em cada nova apresentação nos faz apreciar a sua bela técnica e a sua firme virtuosidade. O público, aliás, fez-lhe uma entusiástica ovação. Quanto ao poema sinfônico "Babaloxá", de Mignone, trata-se de uma verdadeira obra de arte, de timbres e de forte colorido. A orquestra nesta peça, manifesta um virtuosismo exuberante. E diz de que a execução de todas estas obras por uma orquestra disciplinada e sob a direção do admirável artista que é Erich Kleiber? Digamos, resumindo todas as nossas impressões: A música brasileira esteve em parabéns na noite de sexta-feira.

SOCIAIS ANIVERSARIOS

razem anos hoje:
SENHORES: — Alvaro Palmeira; Mario Mesquita Mello; Lauro de Vignolo; Antonio Cesarino; Deodato Barbalho; Almir Vidali; Léo Magalhães; Cláudio de Azevedo.
SENHORAS: — Arina Olimpio, esposa do sr. Carlos Olimpio; Nélia Barthem, esposa do sr. Hamken Barthem.
MENINOS: — Augusto, filho do casal Fausto-Lia Soares; Roberto, filho do casal Roberto-William.
NASCIMENTOS
Ana Maria, filha do casal Alvaro-Irene Pereira.
— Paulo Sérgio, filho do casal Lindolfo-Wanda Cardeiro.
Elizabeth, filha do casal Paulo-Ireu Carvalho.
BATISADOS
Será lavada amanhã, à 16h batismal, às 9 horas, na Igreja da Glória, a menina Rosa Maria, filha do casal Claudio-Joelândia Neli.
NOIVADOS
Contrairam nupcias: Maria Costa com o sr. Valter Leclerc.
— Maria Raura Souza Vidal com o sr. Rito Cordeiro.
CASAMENTOS
Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na Igreja do Santíssimo Coração de Jesus, o enlace matrimonial da srta. Maria Emilia Pestana de Aguiar, com o sr. Arnaldo Santelmo.

Cinema

VOCE JA FOI A BAHIA?
Walt Disney sempre apresenta alguma coisa de novo, uma surpresa, em suas realizações. Assim, "Fantasia", com a colaboração de Stokowski, num filme autêntico, mostrou como é possível a uma "boa música" ser privilégio de melé duz de entendidos. A "boa música" é um privilégio de melé duz de entendidos. A "boa música" é um privilégio de melé duz de entendidos. A "boa música" é um privilégio de melé duz de entendidos.

NOTICIARIO

A Sociedade Brasileira de Música de Câmara anuncia para o próximo dia 31 do corrente, às 21 horas, o auditório da A. B. I. o 4º concerto da série de 1945. Serão executados nesta audição de Mozart, o trio em mi bemol maior para clarinete, viola e piano; de Hindemith, o quinteto op. 24, n.º 2 para instrumentos de sopros; de Borodine, o quarteto de cordas em ré maior. As instruções para o quadro social da S. F. M. C. podem ser feitas diariamente, de 14 às 17 horas na sua sede social, a Avenida Nilo Peçanha, 155, sala 710. Regressou a esta cidade, após ter atuado a frente da Orquestra do Departamento Municipal de Cultura, o conselheiro presidente da Orquestra Sinfônica Brasileira, mestre José Siqueira.

O PROGRAMA NO CENTRO E NOS BAIRROS

FLAZA — "Por quem os sinos dobram", com Gary Cooper.
PARISIENSE — "Você Já foi a Bahia?", desenho de Walt Disney com o Pató Donald, o Gato Panchito e Zé Carlos.
PRIMOR — "Por quem os sinos dobram".
VITÓRIA — "Climax", com Boris Karloff e Susana Foster.
REX — "Camisa de onze varas", com Abbott e Costello.
NOSSOS BAIRROS
AMERICA — "O cortiço", com Manoel Vieira, Horácia Corrêa e Miguel Ortelio.
ASTORIA — "Por quem os sinos dobram".
AVENIDA — "Encontro no Párcio".
CAROLINA — "Climax".
IPANEMA — "O cortiço".
METRO — "O cortiço", com Manoel Vieira, Horácia Corrêa e Miguel Ortelio.
OLINDA — "Casal-me por casar", com Ann Shirley e "O milário do Morro", com Tom Conway.
RIAN — "Climax".
RITZ — "Casal-me por casar", com Ann Shirley e "O milário do Morro", com Tom Conway.
ROXY — "Prata da Mãe".
STAR — "Por quem os sinos dobram".
S. LUIZ — "Climax".
S. PETERICA — "Por quem os sinos dobram".
TEFLICA — "Inferno verde".
TRIPOLI — "A quadrilha de Hércules".

O DISCURSO DE LUIZ CARLOS PRESTES

(CONCL. DA 1ª PÁG.)

que, todos os dias, tendem para a normalidade econômica. Sua atuação intensa em direção ao proletariado que, em países como o Brasil, sofre muito menos da escassez econômica do que da insatisfação do desenvolvimento econômico capitalista, mas intensa, igualmente, e muito mais ainda, a burguesia nacional progressista, que luta contra a concentração de uma fortuna estranha, por isso, e também, nas condições de um mercado interno miserável que impede o desenvolvimento econômico normal e considerável.

UNIÃO NACIONAL

A União Nacional é necessária e indispensável ao progresso do país. A União Nacional, e sem dúvida, constitui nas condições atuais da nossa terra, e a grande aproximação das massas trabalhadoras. E não são poucas, nos últimos tempos, as manifestações de homens de espírito, dirigentes muitas vezes das mais conhecidas e tradicionais associações patronais, reconhecendo a necessidade da União Nacional como único caminho acertado através do qual poderemos resolver os graves problemas da economia nacional, entre eles o fundamental do "superfaturamento", da elevação exorbitante e rápida do custo de vida das grandes massas trabalhadoras. Mas a União Nacional é ainda difícil em nossa terra, a verdadeira união por que lutamos e consideramos necessária, união de todos os brasileiros progressistas e democratas, que compreendam a necessidade de liquidar os últimos restos do fascismo e da quinta-coluna em nossa terra e de romper com todos os obstáculos que ainda impedem a livre e rápida expansão do capitalismo no país. São estes restos de uma velha ordem social pre-fascista, ainda não liquidados em nossa terra pela revolução democrático-burguesa, que fazem do Brasil, até o dia de hoje, um país profundamente reacionário, ou, de fato, não será fácil criar uma força verdadeiramente democrática e anti-fascista capaz de dirigir no caminho do progresso, liberdade e da civilização. Mas, compreendidas as dificuldades a vencer, devemos fazer esforços para nos unirmos no bom caminho e resolver de tal maneira o nosso problema que os campos de luta se distendam cada vez mais, e a situação no campo democrático e progressista no país se torne cada vez mais favorável.

o desenvolvimento das gloriosas tradições de nosso Partido. O inimigo não pode deixar de ser apresentado pelos dados da luta de um só ou "equívoco", que, influenciado pelo grande líder, sempre aguçado, de nossa luta, a "ditadura" de quem faz qualidades sem princípios nem as forças mais revolucionárias de nossa terra, são os representantes das velhas ditaduras e agências do capital estrangeiro mais reacionário, que atuam de "nova maneira comunista", visando a manter o processo revolucionário, a unidade nacional por que lutamos. A união e o esforço de todos os brasileiros progressistas e democratas, e impedir a liquidação do fascismo e da quinta-coluna, é manter distintos artificialmente as forças progressistas das diversas setores sociais. O que nos dá a união nacional, e a "equívoca" de todos os setores, é lutar o processo de democratização do país, e lutar ainda que os interesses da burguesia nacional e estrangeira, do novo atraso e da miséria e ignorância de nosso povo.

Unificação dos Trabalhadores em condições semelhantes às condições sociais e econômicas. A união nacional, e a união de todos os brasileiros progressistas e democratas, e impedir a liquidação do fascismo e da quinta-coluna, é manter distintos artificialmente as forças progressistas das diversas setores sociais. O que nos dá a união nacional, e a "equívoca" de todos os setores, é lutar o processo de democratização do país, e lutar ainda que os interesses da burguesia nacional e estrangeira, do novo atraso e da miséria e ignorância de nosso povo.

Unificação dos Trabalhadores em condições semelhantes às condições sociais e econômicas. A união nacional, e a união de todos os brasileiros progressistas e democratas, e impedir a liquidação do fascismo e da quinta-coluna, é manter distintos artificialmente as forças progressistas das diversas setores sociais. O que nos dá a união nacional, e a "equívoca" de todos os setores, é lutar o processo de democratização do país, e lutar ainda que os interesses da burguesia nacional e estrangeira, do novo atraso e da miséria e ignorância de nosso povo.

O nosso Partido é de fato o defensor mais consequente de suas reivindicações, e a união nacional, e a união de todos os brasileiros progressistas e democratas, e impedir a liquidação do fascismo e da quinta-coluna, é manter distintos artificialmente as forças progressistas das diversas setores sociais. O que nos dá a união nacional, e a "equívoca" de todos os setores, é lutar o processo de democratização do país, e lutar ainda que os interesses da burguesia nacional e estrangeira, do novo atraso e da miséria e ignorância de nosso povo.



No dia da Independência dos Estados Unidos em Berlim, o Gen. Omar Bradley, representante das forças norte-americanas, luta sobre a grande da ta. A direita, o major general Joffre de Beauchêne, comandante do setor francês. (Redução ACM, reprodução da "Tribuna Popular")

União Nacional é necessária e indispensável ao progresso do país. A União Nacional, e sem dúvida, constitui nas condições atuais da nossa terra, e a grande aproximação das massas trabalhadoras. E não são poucas, nos últimos tempos, as manifestações de homens de espírito, dirigentes muitas vezes das mais conhecidas e tradicionais associações patronais, reconhecendo a necessidade da União Nacional como único caminho acertado através do qual poderemos resolver os graves problemas da economia nacional, entre eles o fundamental do "superfaturamento", da elevação exorbitante e rápida do custo de vida das grandes massas trabalhadoras. Mas a União Nacional é ainda difícil em nossa terra, a verdadeira união por que lutamos e consideramos necessária, união de todos os brasileiros progressistas e democratas, que compreendam a necessidade de liquidar os últimos restos do fascismo e da quinta-coluna em nossa terra e de romper com todos os obstáculos que ainda impedem a livre e rápida expansão do capitalismo no país. São estes restos de uma velha ordem social pre-fascista, ainda não liquidados em nossa terra pela revolução democrático-burguesa, que fazem do Brasil, até o dia de hoje, um país profundamente reacionário, ou, de fato, não será fácil criar uma força verdadeiramente democrática e anti-fascista capaz de dirigir no caminho do progresso, liberdade e da civilização. Mas, compreendidas as dificuldades a vencer, devemos fazer esforços para nos unirmos no bom caminho e resolver de tal maneira o nosso problema que os campos de luta se distendam cada vez mais, e a situação no campo democrático e progressista no país se torne cada vez mais favorável.

o desenvolvimento das gloriosas tradições de nosso Partido. O inimigo não pode deixar de ser apresentado pelos dados da luta de um só ou "equívoco", que, influenciado pelo grande líder, sempre aguçado, de nossa luta, a "ditadura" de quem faz qualidades sem princípios nem as forças mais revolucionárias de nossa terra, são os representantes das velhas ditaduras e agências do capital estrangeiro mais reacionário, que atuam de "nova maneira comunista", visando a manter o processo revolucionário, a unidade nacional por que lutamos. A união e o esforço de todos os brasileiros progressistas e democratas, e impedir a liquidação do fascismo e da quinta-coluna, é manter distintos artificialmente as forças progressistas das diversas setores sociais. O que nos dá a união nacional, e a "equívoca" de todos os setores, é lutar o processo de democratização do país, e lutar ainda que os interesses da burguesia nacional e estrangeira, do novo atraso e da miséria e ignorância de nosso povo.

Unificação dos Trabalhadores em condições semelhantes às condições sociais e econômicas. A união nacional, e a união de todos os brasileiros progressistas e democratas, e impedir a liquidação do fascismo e da quinta-coluna, é manter distintos artificialmente as forças progressistas das diversas setores sociais. O que nos dá a união nacional, e a "equívoca" de todos os setores, é lutar o processo de democratização do país, e lutar ainda que os interesses da burguesia nacional e estrangeira, do novo atraso e da miséria e ignorância de nosso povo.

O nosso Partido é de fato o defensor mais consequente de suas reivindicações, e a união nacional, e a união de todos os brasileiros progressistas e democratas, e impedir a liquidação do fascismo e da quinta-coluna, é manter distintos artificialmente as forças progressistas das diversas setores sociais. O que nos dá a união nacional, e a "equívoca" de todos os setores, é lutar o processo de democratização do país, e lutar ainda que os interesses da burguesia nacional e estrangeira, do novo atraso e da miséria e ignorância de nosso povo.

O nosso Partido é de fato o defensor mais consequente de suas reivindicações, e a união nacional, e a união de todos os brasileiros progressistas e democratas, e impedir a liquidação do fascismo e da quinta-coluna, é manter distintos artificialmente as forças progressistas das diversas setores sociais. O que nos dá a união nacional, e a "equívoca" de todos os setores, é lutar o processo de democratização do país, e lutar ainda que os interesses da burguesia nacional e estrangeira, do novo atraso e da miséria e ignorância de nosso povo.

União Nacional é necessária e indispensável ao progresso do país. A União Nacional, e sem dúvida, constitui nas condições atuais da nossa terra, e a grande aproximação das massas trabalhadoras. E não são poucas, nos últimos tempos, as manifestações de homens de espírito, dirigentes muitas vezes das mais conhecidas e tradicionais associações patronais, reconhecendo a necessidade da União Nacional como único caminho acertado através do qual poderemos resolver os graves problemas da economia nacional, entre eles o fundamental do "superfaturamento", da elevação exorbitante e rápida do custo de vida das grandes massas trabalhadoras. Mas a União Nacional é ainda difícil em nossa terra, a verdadeira união por que lutamos e consideramos necessária, união de todos os brasileiros progressistas e democratas, que compreendam a necessidade de liquidar os últimos restos do fascismo e da quinta-coluna em nossa terra e de romper com todos os obstáculos que ainda impedem a livre e rápida expansão do capitalismo no país. São estes restos de uma velha ordem social pre-fascista, ainda não liquidados em nossa terra pela revolução democrático-burguesa, que fazem do Brasil, até o dia de hoje, um país profundamente reacionário, ou, de fato, não será fácil criar uma força verdadeiramente democrática e anti-fascista capaz de dirigir no caminho do progresso, liberdade e da civilização. Mas, compreendidas as dificuldades a vencer, devemos fazer esforços para nos unirmos no bom caminho e resolver de tal maneira o nosso problema que os campos de luta se distendam cada vez mais, e a situação no campo democrático e progressista no país se torne cada vez mais favorável.

o desenvolvimento das gloriosas tradições de nosso Partido. O inimigo não pode deixar de ser apresentado pelos dados da luta de um só ou "equívoco", que, influenciado pelo grande líder, sempre aguçado, de nossa luta, a "ditadura" de quem faz qualidades sem princípios nem as forças mais revolucionárias de nossa terra, são os representantes das velhas ditaduras e agências do capital estrangeiro mais reacionário, que atuam de "nova maneira comunista", visando a manter o processo revolucionário, a unidade nacional por que lutamos. A união e o esforço de todos os brasileiros progressistas e democratas, e impedir a liquidação do fascismo e da quinta-coluna, é manter distintos artificialmente as forças progressistas das diversas setores sociais. O que nos dá a união nacional, e a "equívoca" de todos os setores, é lutar o processo de democratização do país, e lutar ainda que os interesses da burguesia nacional e estrangeira, do novo atraso e da miséria e ignorância de nosso povo.

Unificação dos Trabalhadores em condições semelhantes às condições sociais e econômicas. A união nacional, e a união de todos os brasileiros progressistas e democratas, e impedir a liquidação do fascismo e da quinta-coluna, é manter distintos artificialmente as forças progressistas das diversas setores sociais. O que nos dá a união nacional, e a "equívoca" de todos os setores, é lutar o processo de democratização do país, e lutar ainda que os interesses da burguesia nacional e estrangeira, do novo atraso e da miséria e ignorância de nosso povo.

O nosso Partido é de fato o defensor mais consequente de suas reivindicações, e a união nacional, e a união de todos os brasileiros progressistas e democratas, e impedir a liquidação do fascismo e da quinta-coluna, é manter distintos artificialmente as forças progressistas das diversas setores sociais. O que nos dá a união nacional, e a "equívoca" de todos os setores, é lutar o processo de democratização do país, e lutar ainda que os interesses da burguesia nacional e estrangeira, do novo atraso e da miséria e ignorância de nosso povo.

O nosso Partido é de fato o defensor mais consequente de suas reivindicações, e a união nacional, e a união de todos os brasileiros progressistas e democratas, e impedir a liquidação do fascismo e da quinta-coluna, é manter distintos artificialmente as forças progressistas das diversas setores sociais. O que nos dá a união nacional, e a "equívoca" de todos os setores, é lutar o processo de democratização do país, e lutar ainda que os interesses da burguesia nacional e estrangeira, do novo atraso e da miséria e ignorância de nosso povo.

PROVA DE HABILITAÇÃO PARA AS FUNÇÕES DE AUXILIAR DE ESCRITÓRIO EXTRANUMÉRARIO DO I. P. A. S. E., COM O SALÁRIO INICIAL DE CR\$ 550,00

(QUINHENTOS e CINQUENTA CRUZEIROS)

Atendem-se a partir de 20 de julho corrente, na sede da Agência do IPASE, na rua Visconde do Rio Branco n. 339, 1.º andar, em Niterói, as inscrições para a Prova escrita.

Poderão inscrever-se das 8 1/2 às 10 1/2 horas, candidatos de ambos os sexos, mediante as seguintes condições:

- tenham mais de 18 e menos de 31 anos;
- apresentação de duas fotografias de 0,03m x 0,04m, tiradas de frente e sem chapéu, uma estampilha federal de CR\$ 3,00 e CR\$ 0,10 de taxa de Educação e Saúde;
- pagamento da taxa de CR\$ 10,00;
- apresentação da prova de qualificação com o Serviço Militar, com o "Visto" do ano de 1944, no caso de candidatos do sexo masculino.

Serão fornecidas, no local das inscrições, instruções básicas sobre a Prova, bem como os demais esclarecimentos julgados necessários pelos candidatos.

AGÊNCIA DO IPASE NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ELVISES RODRIGUES DE CARVALHO — Gerente.

ORGANIZAR O PROLETARIADO

Na luta pela união nacional precisamos concentrar todos os esforços, antes e acima de tudo, na organização das grandes massas trabalhadoras das cidades e do campo. É a organização sindical do trabalho urbano e rural o instrumento por excelência capaz de fazer dos assalariados em geral cidadãos ativos, patriotas conscientes e democratas esclarecidos em condições de defender seus interesses e participar como cabe a todos os cidadãos, homens e mulheres, na vida política da nação. Como já o disse o camarada Broderick, o nível de desenvolvimento sindical pelas organizações operárias e camponesas da sua participação na vida pública que se avalia na vitalidade de qualquer democracia. Não há por acaso, portanto, que qual se finou em nossa terra o movimento sindical, apesar de toda a maioria atual do Ministério do Trabalho. Elm, porque sem liberdade não é possível nenhuma organização sindical nem nada valioso para os trabalhadores. É a luta pela liberdade sindical e pelo primeiro passo para lutar pela realização efetiva do que há de melhor em nossa terra a vida política, a luta por suas reivindicações imediatas, a melhor compreensão dos perigos que a amarram. Será esta a maneira mais prática de marcharmos para a democracia, de unirmos a todos

Os melhores livros sobre a Rússia Soviética e o Marxismo

URSS, UMA NOVA CIVILIZAÇÃO, por Sidney e Beatrix Webb, 3 vols. Preço de cada volume	CR\$ 25,00
HISTÓRIA DO SOCIALISMO E DAS LUTAS SOCIAIS, por Max Beer, 2 vols. Preço de cada volume	CR\$ 25,00
PRINCÍPIOS DE ECONOMIA POLÍTICA, de Lênine e Ostrovitnikov, 2 vols. Preço de cada volume	CR\$ 25,00
LENINE, SUA VIDA E SUA OBRA, por D. S. Mirsky	CR\$ 25,00
CARLOS MARX, SUA VIDA E SUA OBRA, por Max Beer, (Como Apêndice, resumo de O CAPITAL, feito por Lafargue)	CR\$ 25,00
STALIN, por Emil Ludwiger	CR\$ 25,00
TRES PRINCÍPIOS DO POVO, por Sun Yat Sen	CR\$ 25,00
A ORIGEM DA FAMÍLIA, DA PROPIEDADE PRIVADA E DO ESTADO, por Frederico Engels (Como Apêndice, O CÓDIGO SOVIÉTICO DA FAMÍLIA)	CR\$ 25,00
CAUSAS ECONÔMICAS DA REVOLUÇÃO RUSSA, por M. N. Pokrovsky (Como Apêndice, PREÇO, SALÁRIO E LUGRO, de M. A. R.)	CR\$ 25,00
PROTEÇÃO À MATERNIDADE E À INFÂNCIA NA UNIÃO SOVIÉTICA, pelo dr. Ester Conus	CR\$ 25,00
A MEDICINA NA RUSSIA SOVIÉTICA, pelo dr. Lello Zeno	CR\$ 25,00
A RUSSIA ESMAGARADA O JAPÃO, por Maurice Hindus	CR\$ 25,00
O SEGREDO DA RESISTÊNCIA RUSSA, por Maurice Hindus	CR\$ 25,00
SANTA RUSSIA, por Maurice Hindus	CR\$ 25,00
O PODER SOVIÉTICO, pelo Deão de Canterbury	CR\$ 25,00
O CRISTIANISMO E A NOVA ORDEM SOCIAL NA RUSSIA, pelo Deão de Canterbury	CR\$ 25,00
MISSÃO EM MOSCOW, por Joseph E. Davies	CR\$ 25,00
ÁSIA SOVIÉTICA, de R. A. Davies e A. J. Steiger	CR\$ 25,00
A VERDADE SOBRE A RELIGIÃO NA RUSSIA, pelo Patriarca Sérgio e outros	CR\$ 25,00
O GENIO DA REVOLUÇÃO PROLETÁRIA, biografia de Lênine, organizada pelo Instituto M. E. L., de Moscou	CR\$ 25,00
ANTI-DUHRING, por Frederico Engels	CR\$ 25,00
DEZ DIAS QUE ABALARAM O MUNDO, por John Reed	CR\$ 25,00
DEMOCRACIA DE HOJE E DE AMANHÃ, por Edward Benes	CR\$ 25,00
A RUSSIA NA PAZ E NA GUERRA, de Anna Louise Strong	CR\$ 25,00

OUTROS LIVROS DE GRANDE INTERESSE

MISSÃO EM TOQUIO, por Joseph C. Grew	CR\$ 20,00
A CHINA LUTA PELA LIBERDADE, de Anna Louise Strong	CR\$ 20,00
A QUESTÃO SOCIAL E OS CRISTOS SOCIAIS, por Lisandro de la Torre	CR\$ 25,00
JUDEUS SEM DINHEIRO, por Michael Gold	CR\$ 25,00
EU FUI MÉDICO DE HITLER, por Kurt Krueger	CR\$ 25,00
FERAS HUMANAS, por W. Langhoff e Georg M. Karst	CR\$ 25,00
O INIMIGO QUE ENFRENTAMOS, por Pierre J. Huss	CR\$ 20,00
PARA ONDE VAI A INGLATERRA? por Danton Jobin	CR\$ 20,00

EDITORIAL CALVINO LIMITADA

Atende-se pelo Serviço de Reembolso, sem aumento de preço

Avenida 96 de Setembro, 174 — Rio de Janeiro

A PRÓXIMA INSTALAÇÃO DO COMITÊ DE NITERÓI DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

A solenidade terá lugar no dia 21 do corrente, no Teatro Municipal, João Caetano

A comissão encarregada da solenidade de instalação do Comitê de Niterói do Partido Comunista do Brasil está em franca atividade, preparando a festiva solenidade, genuinamente democrática, de instalação do Comitê de Niterói do Partido Comunista do Brasil, acontecimento histórico na capital do Estado do Rio.

CECIDO O TEATRO MUNICIPAL DE NITERÓI

Procurado, em seu gabinete de trabalho, pelos membros da Comissão de Instalação, o sr. dr. Brígido Tinoco, prefeito da capital fluminense, atendeu-os gentilmente, concordando em ceder, no próximo sábado, dia 21 do corrente, o Teatro Municipal, para que aí se realize aquela importante ato público.

COMISSÃO DE DECORAÇÃO

Segundo fomos informados, está já trabalhando uma comissão de jovens artistas, incumbida da ornamentação do palco e das demais dependências do teatro.

Foram também organizadas comissões de propaganda, de recepção, de redação e fatura de convites e cartazes.

As autoridades do Estado, figuras políticas e personalidades, bem como as organizações sindicais operárias e patronais, associações católicas, espíritas místicas e protestantes, a direção do Comitê de Niterói enviarão convites para a festa do próximo dia 21.

APOIO DO PROLETARIADO E DO FOVO

O proletariado de Niterói e do município de São Gonçalo e o povo em geral estão oferecendo o melhor e mais concreto apoio à Comissão de Instalação. Diariamente, comparecem à sede do Partido, à rua José Clemente, 66, sobrado, inúmeras pessoas e organizações que ali vão para hipotecar apoio e oferecer serviços no sentido de que a solenidade seja revestida do maior realce cívico-popular.

DOE ON AMERICA IPANEMA

AMANHÃ AS 2-4-6-8-10

Pela primeira vez um grande elenco português num filme brasileiro

VIEIRA

MORRICO

Morrico Cordeiro
Maurice Rocha
Alves Albuquerque
Hortêncio Soares
Celo Soares
Aracy Garcia

COLORETO

TODOS OS REALISMO EM UM GRANDE ROMANCE

COMPREENDENDO OS SEUS SEUS

COMÉDIA

EM TODAS AS LIVRARIAS E BANCAS DE JORNAIS

UNIÃO NACIONAL PARA A DEMOCRACIA E O PROGRESSO

na malandragem de PRESTES no Comício de 5. Janeiro

EDIÇÕES HORIZONTE

P. DA DO MERCADO, 9-12a

Cr\$ 1,50

COOPERATIVA DE CONSUMO DO GRAJAU LTD.

ATO CONSTITUTIVO

Denominação, vida, area de ação e duração — Capital social — Da Administração e Fiscalização — Sobras, retorno, fundo de reserva e fundo de desenvolvimento

No dia onze de Julho de mil novecentos e quarenta e cinco, às vinte e uma horas, na cidade do Rio de Janeiro, à rua Grajaú número trinta e sete, no bairro do Grajaú, oitavo distrito da Prefeitura Municipal do Distrito Federal, reuniram-se em Assembléa com o objetivo de constituir uma Sociedade Cooperativa, nos termos da legislação em vigor, os senhores JOSE AMELIO, médico, quarenta e dois anos de idade, casado, brasileiro, residente no bairro; EMILIO DE MESQUITA VASCONCELLOS, funcionário público, quarenta e dois anos de idade, casado, brasileiro, residente no bairro; JOSE BENTO DE QUEIROZ, advogado, quarenta e dois anos, casado, brasileiro, morador no bairro; NEWTON NUNES DE CARVALHO, comerciante, vinte e sete anos, casado, brasileiro, residente no bairro; RAYMUNDO MEIRA VASCONCELLOS, bancário, casado, quarenta e dois anos de idade, brasileiro, residente no bairro; JOSE CARLOS PENA, bancário, casado, brasileiro, vinte e sete anos, residente no bairro; MANOEL MATA, advogado, trinta e nove anos de idade, brasileiro, casado, residente no bairro; JOAO VIEIRA NASCIMENTO, advogado, trinta anos de idade, casado, brasileiro, residente no bairro; MARIO PEREIRA DA SILVA, comerciante, quarenta e cinco anos, casado, brasileiro, residente no bairro; JOSE ALVES PENA, farmacêutico, quarenta e cinco anos, casado, brasileiro, residente no bairro; LUIZ CORDEIRO CASTRO AFILHADO, militar, casado, brasileiro, quarenta e seis anos de idade, residente no bairro; FELIPE HADDAD, comerciante, casado, brasileiro, quarenta e cinco anos, residente no bairro; GENERAL OLINTO MESQUITA VASCONCELLOS, oficial do Exército Brasileiro, casado, sessenta e nove anos de idade, residente no bairro; WALDIR LIRA, trinta e dois anos, comerciante, casado, brasileiro, residente no bairro; JOSE TORRES MARTINS, funcionário público, trinta e seis anos de idade, brasileiro, casado, residente no bairro; e FRANCISCO DA SILVA COELHO, cinquenta e dois anos de idade, funcionário público, brasileiro, casado, residente no bairro. Por proposta do senhor EMILIO DE MESQUITA VASCONCELLOS, é aclamada a seguir para dirigir os trabalhos o senhor doutor JOSE AMELIO; convidou este a mim, NEWTON NUNES DE CARVALHO, para servir de secretário, ficando assim constituída a mesa. Dando início aos trabalhos, o senhor Presidente declara que a reunião tem por fim único constituir uma Sociedade Cooperativa nos termos da legislação em vigor, determinando a mim, secretário, que procedesse à leitura dos estatutos que deverão reger a vida da Sociedade, que foram elaborados pelos senhores EMILIO DE MESQUITA VASCONCELLOS e JOSE BENTO DE QUEIROZ. São os seguintes os ESTATUTOS DA COOPERATIVA DE CONSUMO DO GRAJAU LTD. — CAPITULO I — Da denominação, sede, area de ação e duração — Art. 1º — A Cooperativa de Consumo do Grajaú Ltda. reger-se-á pelos presentes estatutos e pelas disposições legais, tendo: 1º Sede e administração no Bairro do Grajaú, 8º Distrito Municipal, no Distrito Federal; 2º A área abrangida pela Cooperativa é do 8º Distrito Municipal, compreendendo os Bairros do Grajaú, Andaraí e Vila Isabel; 3º O Furo Jurídico no Distrito Federal; 4º A duração da Cooperativa é por prazo indeterminado e o ano social coincide com o ano civil. CAPITULO II — Dos associados — Art. 2º — Podem ser associados da Cooperativa todos os moradores do 8º Distrito Municipal que gozem de boa conduta, subscreverem uma ou mais quotas partes, sejam capazes de adquirir direitos e contrair obrigações, dentro das extensões e restrições da lei, tenham residência ou domicílio dentro da sua área de ação, concordem com os presentes estatutos e não exerçam atividades que contrariem os seus objetivos. § Único — O número de associados é limitado ao mínimo de doze (12) e limitado quanto ao máximo. Art. 3º — Para associar-se, o candidato deve preencher proposta de admissão fornecida

pela Cooperativa, assinando-a com 2 (dois) associados que não sejam os administradores, quando a Cooperativa tiver mais de 12 (doze) associados. § 1º — Verificadas as declarações constantes da proposta e aceita esta pelo Conselho de Administração, o candidato e o Presidente assinam o Livro de Matrícula e o Título Nominativo, pagos a Jota de Cr\$ 10,00 e a primeira prestação de 10%. § 2º — O Título Nominativo, que fica em poder do associado, é uma caderneta contendo os presentes Estatutos e as declarações e contas do Livro de Matrícula. Art. 4º — Satisfeito o disposto pelo artigo anterior, o associado adquire todos os direitos e assume os deveres constantes de lei e dos presentes Estatutos. § 1º — Quando admitido depois de convocada uma Assembléa Geral, dessa não pode participar. § 2º — Não pode votar em assuntos que, direta ou indiretamente, a eles se referam de maneira pessoal e particular, mas não fica privado de tomar parte nos debates referentes. Art. 5º — O associado tem direito a: a) um só voto; b) participar das Assembléas Gerais; c) ser eleito para os cargos sociais; d) participar das atividades que são objeto da Cooperativa; e) propor, discutir e votar medidas que julgar convenientes aos interesses da Cooperativa; f) pedir por escrito, dentro do mês que anteceder à Assembléa Geral Ordinária, qualquer esclarecimento sobre as atividades da Cooperativa, para o que pode, nessa ocasião e na sede social, consultar livros e documentos, bem como, em qualquer tempo, o Livro de Matrícula; g) pedir demissão; h) participar das sobras líquidas. Art. 6º — O associado se obriga a: a) subscrever e integrar as quotas partes; b) contribuir com a Jota de admissão de Cr\$ 10,00; c) cumprir disposições legais e estatutárias, deliberações do Conselho de Administração, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal, bem como as prescrições do "regimento interno"; d) zelar pelo patrimônio moral e material da Cooperativa e do Cooperativismo, tendo sempre em vista os interesses coletivos e individuais; e) cumprir fielmente os compromissos assumidos. Art. 7º — O associado responde, subsidiariamente, pelas obrigações da Cooperativa até o valor da soma das quotas partes que subscreveu. § 1º — A responsabilidade do demissionário ou do excluído em relação aos compromissos assumidos por ele e pela Cooperativa, até ao fim do ano em que ocorreu a demissão ou exclusão, perdura por 2 (dois) anos, contados da data da aprovação do balanço respectivo. § 2º — Depois de aprovado o Balanço do ano em que ocorreu a demissão ou a exclusão, o demissionário ou o excluído ficam exonerados, para com a Cooperativa, de prejuízos verificados no referido ano, salvo em caso de erro, dolo, fraude ou simulação. Art. 8º — A demissão será anotada no Livro de Matrícula e no Título Nominativo, com a assinatura do Presidente e do demissionário. Art. 9º — Além de motivos de direito, o Conselho de Administração é obrigado a excluir o associado que: a) venha a exercer qualquer atividade considerada prejudicial à Cooperativa ou entre em conflito com os interesses dela; b) não tenha residência ou domicílio profissional dentro da área de operação da Cooperativa; c) deixe, reiteradamente, de cumprir determinações do Conselho de Administração ou prescrições de Regimento Interno; d) tenha compelido a Cooperativa a atos judiciais e cedido todas as suas quotas partes; e) tenha perdido o direito de livre exercício de sua pessoa e bens ou cometido crime inafiançável e ato deshonroso. § 1º — A exclusão de exclusão é irremediável no interesse, sob registro postal, com aviso de recepção, ou por qualquer outro processo em que fique comprovada a sua rejeição e recebimento. § 2º — O excluído pode — no prazo de 8 (oito) dias, contados da data de recebimento da decisão de exclusão — interpor recurso suspenso para a Assembléa Geral. § 3º — O termo de exclusão é averbado no Livro de Atas do Conselho de Administração e comunicado ao interessado, cabendo ao Presidente as respectivas assinaturas. Art. 10º — A qualidade de associado, para o demissionário ou o excluído, termina no fim do ano em que ocorreu a demissão ou a exclusão. CAPITULO III — Objetivos — Art. 11º — A Cooperativa de Consumo Grajaú Ltda. tem por escopo ajudar a economia doméstica. Art. 12º — No cumprimento de seu programa de ação, a Cooperativa se propõe adquirir, o mais diretamente possível, do produtor ou de outras cooperativas, gêneros de alimentação, vestuários e outros artigos de uso comum pessoal ou doméstico, distribuindo-os nas melhores condições de qualidade e preço,

aos consumidores associados, no interesse dos quais pode ainda prover a outros serviços, como sejam: fundar e manter farmácias para fornecimento de produtos manipulados e preparados; fundar, manter e auxiliar, instituições escolares e de artes e ofícios; manter assistência médica e dentária; panificadoras; torrefações; restaurantes; fábricas de massas alimentícias; açougues e centros de diversões; à medida das suas necessidades e possibilidades — convertendo em economia, a favor dos mesmos consumidores, os eventuais resultados líquidos verificados pelo balanço. Art. 13 — As operações deverão ser processadas de acordo com um regimento interno, que deverá adotar, em tese, os seguintes princípios: a) as aquisições serão feitas por concorrência; b) os gêneros dos armazéns terão o controle direto de pessoal a seu cargo e os armazéns e ficará subordinado ao Diretor-Gerente, cujas atribuições serão pormenorizadas e aprovadas pelo Conselho de Administração; c) a venda se processará a dinheiro, por preços abaixo dos correntes, na praça, podendo excepcionalmente ser concedido um crédito mensal máximo equivalente a 2/3 do capital realizado, mediante as garantias necessárias, somente renováveis após quitação plena do débito anterior, quando as condições da Cooperativa o permitirem; d) organização de escrituração prática, de modo a que cada associado, conhecendo o montante de suas compras na percentagem de retorno; e) fiscalização no sentido de evitar o abuso de aquisição em demasia em relação ao consumo pessoal ou doméstico; f) os artigos que interessarem apenas a determinados associados, só serão adquiridos mediante encomenda, sob a responsabilidade dos interessados. CAPITULO IV — Do Capital Social — Art. 14 — O Capital da Cooperativa não pode ser inferior a Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros), varia com o número de quotas partes subsritas e é limitado quanto ao máximo. § Único — O capital é dividido em quotas partes no valor de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros). Art. 15 — As quotas partes são indivisíveis e não podem ser objeto de nenhuma espécie de negócio entre associados ou com estranhos. § 1º — Todo seu movimento, subscrição, integralização, transferência e restituição, é lançado no Livro de Matrícula e no Título Nominativo. § 2º — Podem servir de base a crédito na Cooperativa e responder sempre como segunda garantia pelos compromissos assumidos pelo associado para com a Cooperativa. § 3º — A sua subscrição é obrigatória, devendo cada um subscrever, no mínimo, Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros) e, no máximo, Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros). § 4º — A sua integralização é feita de uma só vez ou, no máximo, em 10 (dez) prestações mensais, sempre independentes de chamada, podendo também, na conformidade da lei, ser realizada em bens móveis e imóveis, corpóreos ou incorpóreos, suscetíveis de avaliação, quando necessários aos fins sociais. § 5º — No ajuste de contas referentes às operações com o associado, a Cooperativa pode incluir a prestação de integralização. § 6º — A prova de pagamento das prestações ou da integralização é o recibo da Cooperativa e consequente lançamento no título Nominativo e no Livro de Matrícula. § 7º — A quota parte é integralizada de por-si à medida que os pagamentos são feitos e, nesse caso, mediante autorização do Conselho de Administração, pode ser transferida entre associados, que, para com a Cooperativa, assinam, com o Presidente, as necessárias averbações. § 8º — A transferência está sujeita à taxa de 5%, que irá para o Fundo de Reserva. Art. 16 — A restituição do capital integralizado ou das prestações pagas e de qualquer proventos em qualquer caso — por demissão, exclusão, interdição, falecimento ou falência — é sempre feita depois de aprovação do balanço do ano em que ocorreu a exclusão ou demissão, deliberação do qual o associado deixou de fazer parte da Cooperativa. § 1º — Ocorrendo demissões ou exclusões, que possam acarretar dificuldades financeiras, a Cooperativa poderá restituir o capital integralizado ou as prestações e demais proventos em parcelas iguais, dentro do prazo máximo de um ano, contado da aprovação do balanço em que ocorreram as demissões ou as exclusões. § 2º — No caso de redução do capital abaixo do mínimo, a restituição do capital se fará de acordo com a lei. § 3º — No caso de atraso de pagamento das prestações do capital, será cobrado um juro de mora de 6% ao ano. CAPITULO V — Da Administração e Fiscalização — Art. 17 — A Cooperativa exerce sua ação nos seguintes órgãos: 1 — Assembléa Geral de asso-

ciados; 2 — Conselho de Administração; 3 — Diretoria Executiva; 4 — Conselho Fiscal. 1 — DA ASSEMBLEIA GERAL — Art. 18 — A Assembléa Geral de associados — que pode reunir-se ordinariamente e extraordinariamente — é órgão máximo da Cooperativa; dentro da lei e dos presentes Estatutos, tem poderes para deliberar sobre quaisquer assuntos, regendo-se pelas seguintes normas: 1 — É habitualmente convocada e presidida pelo Presidente; 2 — 20% (vinte por cento) do número total dos associados podem requerer ao Presidente a sua convocação e, em caso de recusa, ausência ou impedimento, convocá-la eles próprios, dentro de 30 dias, elegendo então um Presidente "ad-hoc", pedida a assistência do Poder Público, na forma da lei; 3 — Os editais de convocação devem especificar minuciosamente os assuntos a deliberar, sendo afixados na sede da Cooperativa, publicados num jornal local e remetidos aos associados por qualquer processo que comprove remessa e recebimento. 4 — A primeira convocação é feita com antecedência de 15 (quinze) dias, a segunda com antecedência de 8 (oito) dias e a última com antecedência de 5 (cinco) dias; 5 — Para ter ingresso na Assembléa o associado deve apresentar o seu Título Nominativo e assinar o Livro de Presença; 6 — Cada associado tem um só voto, mas pode, se a Cooperativa tiver mais de 200 (duzentos) associados, representar por procuração cinco associados, satisfazendo, pelos representantes, as condições do item anterior; 7 — A Assembléa delibera em primeira convocação com a presença de um terço do número total dos associados; em segunda, com a presença de um quarto e, em última, com qualquer número; 8 — As deliberações são sempre tomadas por maioria de votos, excetuados os casos previstos nestes Estatutos; 9 — As deliberações só podem versar sobre os assuntos constantes do edital de convocação ou sobre os que tenham com estes direta e imediata ligação; 10 — Habitualmente, a votação é simbólica (levantando-se os que aprovarem), mas caberá a Assembléa determinar qualquer outro processo, sendo que nas decisões sobre exclusão, recursos, destituição e eleição para cargos sociais, a votação é secreta; 11 — Das deliberações das Assembléas são lavradas — em livro próprio — atas circunstanciadas, aprovadas pela mesa, por uma Comissão designada pela Assembléa e pelos associados que o quiserem fazer; 12 — Por deliberação dos associados, a Assembléa pode permanecer em "sessão permanente" até a solução final dos assuntos a deliberar. Art. 19 — A Assembléa Geral Ordinária, como órgão soberano, reúne-se anualmente no mês de fevereiro, e nos limites legais e estatutários, entre outros, cabem-lhe as seguintes atribuições: a) deliberar sobre o Relatório e o Balanço anual apresentados pelo Conselho de Administração e sobre o respectivo Parecer do Conselho Fiscal; b) eleger, reeleger ou destituir os integrantes de qualquer cargo social; c) fixar, quando possível, os honorários da Diretoria Executiva e cedulas de presença para os Conselheiros de Administração e Fiscal, com as restrições legais; § Único — As deliberações sobre destituição só podem ser tomadas, no mínimo, por dois terços (2/3) dos associados presentes em qualquer das convocações. Art. 20 — A Assembléa Geral Extraordinária reúne-se quando necessário, nos limites legais e estatutários, e tem poderes para resolver quaisquer assuntos, constantes da ordem do dia, ou que com ela tenham ligação direta ou indireta. Incluem-se especificados nas letras b e do artigo anterior. § 1º — As deliberações que versarem sobre: reforma estatutária, mudança de objetivos, incorporação, fusão, dissolução e nomeação de liquidante, só podem ser tomadas por Assembléa Geral, extraordinária, especialmente convocada para cada caso, nos termos da lei. § 2º — A mudança de forma jurídica implica em dissolução e consequente liquidação. § 3º — Nos casos especificados, pelo § 1º, as deliberações devem ser tomadas por 2/3 (dois terços) dos associados presentes, em qualquer das convocações, cabendo a estes, no mínimo, assinar a respectiva ata. § 4º — No caso da convocação por 20% de associados, a ata deve ser assinada, no mínimo, por todos os associados convocados, bem como, nos casos de destituição, pelos associados que tomaram a deliberação. 2 — O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO — Art. 21 — O Conselho de Administração, cujos membros não podem ter entre si as relações de parentesco previstas na lei, é formado pelo Presidente, pelo Diretor-Secretário, pelo Diretor-Tesoureiro e pelo Diretor-Gerente e por cinco (5) conselheiros, todos brasileiros e

eleitos especificadamente pela Assembléa Geral para mandatos de dois anos, podendo ser reeleitos ou destituídos, e de funções indelegáveis. § 1º — O Conselho de Administração obedece às seguintes normas: 1 — Reúne-se mensalmente e, quando necessário, extraordinariamente, sendo a convocação feita pelo Presidente ou a requerimento da maioria dos conselheiros, excluído o Presidente; 2 — nas reuniões não é permitida a representação por procuração; 3 — as reuniões deliberam com maioria dos integrantes; 4 — as deliberações são consignadas em atas circunstanciadas — lavradas em livro próprio; aprovadas e assinadas no ato; 5 — em impedimentos inferiores a 90 (noventa) dias, o Presidente é substituído pelo Diretor-Gerente; este pelo Diretor-Tesoureiro; o Diretor-Tesoureiro pelo Diretor-Secretário e o Diretor-Secretário por um Conselheiro de Administração, fazendo a designação; 6 — quando exercido por substituição, os cargos devem ser exercidos da mesma "em exercício"; 7 — em impedimentos superiores a 90 (noventa) dias, os cargos ficam vagos, por qualquer prazo, mais da metade dos cargos do Conselho cabe ao Presidente ou aos Conselheiros restantes (se a Presidência estiver vaga) fazer a Presidência imediatamente convocada a Assembléa geral para, por seu voto, fazer a convocação; 8 — se as vagas forem totais, cabe ao Conselho Fiscal fazer a convocação; 9 — o novo ocupante exerce o cargo até o fim do mandato do anterior; 10 — perde automaticamente o cargo o componente do Conselho de Administração, que, sem justificativa, faltar a três reuniões consecutivas ou durante o ano, a oito. § 2º — Nos limites legais e estatutários compete ao Conselho de Administração: a) regulamentar operações e atividades da Cooperativa; b) elaborar os "Regimentos Internos" e apresentar o relatório anual; c) deliberar sobre admissões, demissões e exclusões; d) contratar os técnicos necessários; e) tomar conhecimento dos Balanços mensais, submetendo-os à apreciação do Conselho Fiscal e mensalmente verificar o estado econômico da Cooperativa; f) aplicar o fundo de reserva e o fundo de desenvolvimento; g) constituir a "Mesa" nas Assembléas Gerais; h) convocar a Assembléa Geral Ordinária e resolver sobre a convocação das Assembléas Extraordinárias; i) comprar, vender, hipotecar ou gravar bens imóveis, somente com autorização da Assembléa Geral; j) deliberar sobre despesas de administração; l) resolver todas as questões relativas à sua gestão, inclusive deliberar sobre empréstimos a serem contraídos pela Cooperativa, ouvida a Assembléa, que decidirá. § 3º — O Conselho de Administração terá direito a cedulas de presença fixadas pela Assembléa Geral, dentro dos limites da lei. 3 — DIRETORIA EXECUTIVA — Art. 22 — A Diretoria Executiva, constituída de brasileiros natos, é composta pelo Presidente, pelo Diretor-Secretário, pelo Diretor-Tesoureiro e pelo Diretor-Gerente, cabendo-lhe a execução das deliberações do Conselho de Administração. § 1º — A Diretoria Executiva reúne-se quinzenalmente e extraordinariamente quando necessário, sendo a convocação feita pelo Presidente ou a pedido de um dos seus integrantes. § 2º — As suas reuniões funcionam com a totalidade de seus integrantes e delas são lavradas atas circunstanciadas, aprovadas e assinadas no ato. Art. 23 — Ao Presidente, além de outras, cabem as seguintes atribuições: a) representar a Cooperativa em todos os atos que estabeleçam relações jurídicas, ativa e passivamente; b) supervisionar as atividades da Cooperativa e adotar, em nome da mesma, as providências necessárias aos fins sociais; c) eleger e nomear os membros do Conselho de Administração e Fiscal; d) verificar, semanalmente, com o Diretor-Tesoureiro, o estado do saldo em caixa; e) assinar, no Livro de Matrícula e nos Títulos Nominativos, as demissões, admissões e exclusões, bem como as necessárias comunicações; f) assinar a correspondência conjuntamente com o Diretor-Gerente ou com o Diretor-Secretário; g) redigir o relatório anual; h) convocar e reunir o Conselho de Administração e da Diretoria Executiva. Art. 24 — Ao Diretor-Gerente, além de outras, cabem as seguintes atribuições: a) organizar, dar orientação técnica e supervisionar todos os serviços necessários aos fins sociais; b) eleger e nomear os membros do Conselho de Administração e Fiscal; c) assinar, em nome da mesma, as providências necessárias aos fins sociais; d) assinar, em nome da mesma, as providências necessárias aos fins sociais; e) assinar, em nome da mesma, as providências necessárias aos fins sociais; f) assinar, em nome da mesma, as providências necessárias aos fins sociais; g) assinar, em nome da mesma, as providências necessárias aos fins sociais; h) assinar, em nome da mesma, as providências necessárias aos fins sociais; i) assinar, em nome da mesma, as providências necessárias aos fins sociais; j) assinar, em nome da mesma, as providências necessárias aos fins sociais; k) assinar, em nome da mesma, as providências necessárias aos fins sociais; l) assinar, em nome da mesma, as providências necessárias aos fins sociais; m) assinar, em nome da mesma, as providências necessárias aos fins sociais; n) assinar, em nome da mesma, as providências necessárias aos fins sociais; o) assinar, em nome da mesma, as providências necessárias aos fins sociais; p) assinar, em nome da mesma, as providências necessárias aos fins sociais; q) assinar, em nome da mesma, as providências necessárias aos fins sociais; r) assinar, em nome da mesma, as providências necessárias aos fins sociais; s) assinar, em nome da mesma, as providências necessárias aos fins sociais; t) assinar, em nome da mesma, as providências necessárias aos fins sociais; u) assinar, em nome da mesma, as providências necessárias aos fins sociais; v) assinar, em nome da mesma, as providências necessárias aos fins sociais; w) assinar, em nome da mesma, as providências necessárias aos fins sociais; x) assinar, em nome da mesma, as providências necessárias aos fins sociais; y) assinar, em nome da mesma, as providências necessárias aos fins sociais; z) assinar, em nome da mesma, as providências necessárias aos fins sociais.

Art. 25 — Ao Diretor-Secretário, além de outras, cabem as seguintes atribuições: a) secretariar e lavrar atas das Assembléas, do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva; b) dirigir ou executar os serviços que lhe estiverem afetos por regimento interno; c) redigir a correspondência de caráter social, para assinatura conjunta com o Presidente, responsabilizando-se por livros, documentos e arquivos referentes às reuniões atribuídas; a) responsabilizar-se pela contabilidade sistemática, por valores, títulos e documentos e arquivos referentes; b) depositar os saldos disponíveis, excedentes de Cr\$ 10.000,00, na Agência da Caixa de Crédito Cooperativo, ou, na falta, em estabelecimento bancário designado pela Diretoria Executiva; c) fazer pagamentos e recebimentos, responsabilizando-se pelo numerário em caixa; d) passar os recibos ou fazer os respectivos lançamentos das quotas partes no Livro de Matrícula e nos Títulos Nominativos; e) ser o Diretor-Secretário, terá os honorários fixados na Assembléa Geral. 4 — CONSELHO FISCAL — Art. 26 — O Conselho Fiscal é composto de três membros efetivos e três suplentes, qualquer destes para substituir qualquer daqueles. § 1º — Seus componentes, eleitos em Assembléa Geral, têm mandato por um ano, não podendo ser reeleitos, como fiscais, para o ano imediato. § 2º — Reúne-se mensalmente e extraordinariamente por solicitação de qualquer dos fiscais efetivos, da Assembléa Geral, do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva, ou a requerimento de 20% do número total dos associados. § 3º — As atas das reuniões e os pareceres são consignados em livro próprio, aprovados e assinados, no ato, por todos os seus integrantes. Art. 27 — Nos limites legais e estatutários, compete ao Conselho Fiscal: a) exercer a fiscalização sobre as atividades da Cooperativa, para o que pode valer-se de técnicos ou peritos, mesmo estranhos ao quadro social; b) dar parecer sobre os balanços mensais; c) apresentar à Assembléa Geral parecer sobre as atividades da Cooperativa e o Balanço anual e respectivo Relatório; d) convocar extraordinariamente e resolver sobre a convocação das Assembléas Extraordinárias; e) fazer parte da mesa; e) exercer as demais atribuições que a lei lhe confere. Art. 28 — Os membros do Conselho Fiscal terão direito à cédula de presença fixada pela Assembléa Geral, dentro dos limites da lei. CAPITULO VI — Sobras, retornos, fundo de reserva e fundo de desenvolvimento. Art. 29 — O balanço anual da Cooperativa deve ser encerrado em 31 de dezembro. Art. 30 — An Capital Social será atribuído um juro de 6% ao ano, e a dedução do respectivo montante será feita antes de qualquer distribuição para fundos sociais ou retornos. Art. 31 — As sobras líquidas do exercício social são distribuídas na seguinte ordem: 1º — 10% (dez por cento) ao fundo de reserva; 2º — 40% (quarenta por cento) ao fundo de desenvolvimento; 3º — 50% (cinquenta por cento) para retorno aos associados na proporção direta das operações que realizarem com a Cooperativa. Art. 32 — O Fundo de Reserva destina-se a reparar perdas eventuais, sendo 25% (vinte e cinco por cento) do mínimo empregado em títulos de primeira ordem e o restante em outros títulos. § Único — É indivisível, mesmo quando da liquidação da Cooperativa, caso em que, depois de satisfeitos os compromissos sociais, se destina ao fim previsto em lei, cabendo ao ex-associado nenhum direito sobre ele. § Único — Revertem a seu favor quaisquer auxílios ou benefícios terminada a leitura dos Estatutos, o sr. Presidente submete-os à discussão e aprovação, sendo os mesmos aprovados por unanimidade de votos, como demonstração de vontade dos presentes de formar a Cooperativa. Declara o sr. Presidente que, uma vez aprovados os Estatutos, se foi reservado que os fundadores da Sociedade subscreveram o seu capital mínimo na importância de Cr\$ 10.000,00. Chamados um a um a mesa para subscreverem as suas quotas partes de capital,

verifica-se que o seu mínimo, fixado nos Estatutos, é inteiramente subscrito pelos seguintes associados: — JOSE AMELIO, com cinco quotas; EMILIO DE MESQUITA VASCONCELLOS, cinco quotas; JOSE BENTO DE QUEIROZ, cinco quotas; NEWTON NUNES DE CARVALHO, uma quota; RAYMUNDO MEIRA DE VASCONCELLOS, 12 quotas; JOSE CARLOS PENA, cinco quotas; MANOEL MATA, cinco quotas; JOAO VIEIRA NASCIMENTO, três quotas; MARIO PEREIRA DA SILVA, três quotas; AGUILES JOSE ALVES PENA, uma quota; LUIZ CORDEIRO CASTRO AFILHADO, cinco quotas; FELIPE HADDAD, cinco quotas; GENERAL OLINTO DE MESQUITA VASCONCELLOS, uma quota; WALDIR LIRA, três quotas; JORGE DA SILVA NEVES, duas quotas; JOAO PIOTTI MONTEIRO, duas quotas; LEOPOLDO SCHELLONG, duas quotas; JOAO ENGELHAD, duas quotas; ARAMIS GERAQUE MURTA, duas quotas; JOSE HERMAN, uma quota; JOSE TORRES MARTINS, duas quotas; FRANCISCO DA SILVA COELHO, uma quota. A medida que os associados iam subscrivendo as suas quotas partes, o senhor Presidente arrecadava em lei. O sr. Presidente declara que o capital mínimo está subscrito e que atacadado a importância de mil mil e duzentos cruzeiros (Cr\$ 1.200,00), qual seria depositada em um estabelecimento de crédito, conforme prescrição da lei. Em seguida, o sr. Presidente esclarece à Assembléa que, estando aprovados os Estatutos da Sociedade e subscrito o seu capital, é necessário prover os cargos criados. Antes, porém, de mandar proceder às eleições, diz o sr. Presidente que é de seu dever comunicar que somente brasileiros poderão ser eleitos para os cargos do Conselho de Administração e que somente brasileiros natos podem ocupar os cargos da Diretoria Executiva, uns e outros não podendo ser parentes consanguíneos ou afins até o terceiro grau civil. Além disso, precisa dizer que não podem ser eleitos para nenhum cargo os associados impedidos por lei especial nem os que tenham sido condenados por prevaricação, peculato, falência ou por crimes contra a economia popular, pedindo aos associados nesses condições que se abstenham de aceitar suas eleições. Faltas estas declarações e procedidas as eleições, verifica-se que foram eleitos para constituir o Conselho de Administração: — JOSE AMELIO, presidente; JOSE BENTO DE QUEIROZ, diretor-gerente; NEWTON NUNES DE CARVALHO, diretor-secretário; RAYMUNDO MEIRA DE VASCONCELLOS, diretor-tesoureiro, e os seguintes conselheiros: EMILIO DE MESQUITA VASCONCELLOS, JOSE CARLOS PENA, MANOEL MATA, JOAO VIEIRA NASCIMENTO e LUIZ CORDEIRO DE CASTRO AFILHADO. Para o Conselho Fiscal, os senhores MARIO PEREIRA DA SILVA, AGUILES JOSE ALVES PENA e JOSE TORRES MARTINS, e, para suplentes, os senhores ARAMIS GERAQUE MURTA, JOSE HERMAN, FELIPE HADDAD, JOAO VIEIRA NEVES e JOSE HERMAN. Todas as eleições foram sufragadas por unanimidade de votos. O senhor Presidente proclama as eleições e empossa-os nos respectivos cargos, passando a Assembléa a ser dirigida pelo Presidente eleito. Assume este a direção dos trabalhos, agradece a sua eleição e declara constituída definitivamente a COOPERATIVA DE CONSUMO GRAJAU LIMITADA. Manda a seguir lavar a ata dos trabalhos para, após sua aprovação, ser encerrada a sessão. Lavrada a ata, lida e julgada conforme, o senhor Presidente pede que os presentes a subscrevam como sinal de sua aprovação, depois de ser a mesma assinada, pela mesa. — NEWTON NUNES DE CARVALHO, secretário; JOSE AMELIO, presidente; EMILIO DE MESQUITA VASCONCELLOS, JOSE BENTO DE QUEIROZ, RAYMUNDO MEIRA DE VASCONCELLOS, JOSE CARLOS PENA, MANOEL MATA, JOAO VIEIRA NASCIMENTO, LUIZ CORDEIRO DE CASTRO AFILHADO, MARIO PEREIRA DA SILVA, AGUILES JOSE ALVES PENA, JOSE TORRES MARTINS, ARAMIS GERAQUE MURTA, JOSE HERMAN, FELIPE HADDAD, OLINTO DE MESQUITA VASCONCELLOS, WALDIR LIRA, JOAO PIOTTI MONTEIRO e JOAO ENGELHAD.

AMEAÇADO O MADUREIRA E O CANTO DO RIO

Cristovão. Os players que atuaram sem o visto do D. M. da entidade foram Gerson, dos

Por incluírem elementos sem condição de jogo (falta de exame médico), o Canto do Rio está ameaçado de multa e o Madureira, de perder o ponto do empate com o São niteroienses, e Jorginho, do Madureira.

VASCO E PALMEIRAS ESTA NOITE

JOGARÁ PIRILLO

Prevenindo-se para os próximos compromissos do campeonato, o Flamengo pretende colocar em ação todos os seus valores no encontro com o Madureira. Assim, Pirillo voltará ao comando do ataque, pois está em vias de completo restabelecimento.

Disposto a mostrar sua força

Otimismo na concentração dos campeões paulistas — Viladoniga, acha que vencerão sem apito — A constituição da delegação — O arbitro



Os craques palmeirenses no hotel, ao lado do nosso representante. Os bandeirantes estão confiantes no triunfo.

Desde a manhã de ontem, encontra-se entre nós, a delegação da Palmeiras, cuja team playará hoje no estádio de São Januário, para disputar o match desempate com o segundo do Vasco da Gama.

A propósito deste interessante e interessante frisar-se que no jogo efetuado no Pacembu, o Vasco depois de estar vencendo de 3-0, teve que conformar-se com um simples empate de 3-3, portanto é uma punha que deverá despertar o mais vivo entusiasmo entre a "bancada" vascaína e carioca. Os paulistas que viajaram de trem, chegaram bem dispostos e sem novidade.

A DELEGAÇÃO

A embaixada da Palmeiras está assim constituída: Chefe — Leonardo Lotufo, vice-presidente do clube; tesoureiro — Mario Micherelli; diretor de futebol — sr. Ragonelli; técnico — Del Debio; Jull — João Ezeiz; jogadores — Oberdan — César — Junqueira — Og — Decanto — Procopio — Valdemar — Tulio — Fluma — Gonzalez — Lima — Osvaldinho — Viladoniga — Montevani — Caboto — Valdemar de Brito — Sreli — Tarzan. A delegação está hospedada no hotel Mem de Sá.

CONFIANÇAS OS PAULISTAS

Ao penetrarmos na concentração dos campeões paulistas, verificamos logo, que o ambiente era de despreocupação e otimismo, ao mesmo tempo.

Valdemar de Brito, por exemplo, esclareceu que o seu team está bem preparado física e tecnicamente, para o grande combate com o clube carioca — e arrematou — os cariocas vão nasistir a atual pujança do nosso quadro.

E proseguindo — amanhã deverá comandar a dianteira do men clube, mostrando ao mesmo tempo que ainda sou aquele Valdemar...

Decanto e Gonzalez a dupla inseparável do Palmeiras, foi nos adiantando — venceremos hoje, dia não tenho a menor

dúvida, apesar de reconhecer ao adversário um grande antagonista e um quadro de inegotável recursos técnicos.

O técnico Del Debio, foi mais comedido, expressando-se assim: — O Vasco terá pela frente um rival de grandes possibilidades e que irá jogar com muita disposição e fibra, para colher uma vitória de repercussão, e sorrindo — nos obtiveram — aquele empate com o Comercial não deve ser levado em conta, pois sem este clube ter estado muito bem, encontra-se atualmente, na tabela, em igualdade de condições com o Corinthians, portanto...

A PALAVRA DE VILADONIGA

O atacante palmeirense tornou-se a figura mais popular depois daquele "caso" "sul-generis" em nosso meio desportivo, pelo fato de ter usado um apito, quando o seu clube enfrentava o Vasco, no Pacembu.

O player oriental, nos nos ver logo dizendo — olhe — aquela questão do apito foi uma espécie de "arma secreta" que o Vasco argumentou para justificar o seu empate. O que se passou foi o seguinte: nosso quadro desenvolveu uma bela atração no segundo tempo, não tendo os de São Januário suportado a pressão, cedeu até o empate, só não tendo perdido por mera "chance". De fato, eu encontrei o apito, em campo mas só cheguei a utilizá-lo uma vez, e assim mesmo como experiência... O que houve foi muito barulho em torno do "caso" e uma argumentação falsa. Amanhã mostraremos que estamos tecnicamente em condições de triunfar, sem apito ou outro qualquer artifício extra.

Ao deixarmos a concentração, estamos convicto, que todos venceram uma vitória, na luta de hoje, sem que isto constitua qualquer surpresa...

COMO ATUALA O QUADRO

Para hoje o quadro palmeirense — segundo nos adiantou o técnico Del Debio — terá a seguinte formação: Oberdan — César — Junqueira — Oz. Tulio (Decanto) e

Procopio — Lima, Gonzalez, Valdemar de Brito (Osvaldinho), Viladoniga e Montevani.

A ARBITRAGEM

Caberá ao Arbitro João Ezeiz, da Federação Paulista.

PRELIMINAR

A prova preliminar será travada entre as equipes juvenis do Fluminense A. C., de Niterói e a do Vasco da Gama.

DEFENDERÃO OS VASCAINOS A INVENCIBILIDADE - COMO FORMARÃO OS DOIS QUADROS

Gracias à iniciativa do Vasco, terão os torcedores esta noite a oportunidade de rever a "onze" do Palmeiras, que, com inegável brilho levantou, a título máximo do futebol paulista, o troféu de campeão da temporada de 44. Há grande expectativa em torno da luta. E que, como sempre, na primeira partida, disputada no estádio de Pacembu, o marcador registrou o empate de três tentos após uma vigorosa troca de locais, que descontrolaram completamente os vascoinos. Atuando desta feita, em São Januário, esperam os cruzmaltinos poder realizar o prestígio que desfrutou no "association" brasileiro, conquistando uma vitória brilhante sobre o tradicional concorrente.

COMO FORMARÃO OS QUADROS

Segundo apurou a nossa reportagem, Vasco e Palmeiras terão em atividade as melhores equipes que dispõem no momento. Os cariocas, por exemplo, farão entrar o veterano Euzébio, que contou elevada soma de bandeirantes, por sua vez, lutarão com a mesma convicção com que vem interessando os restantes bandeirantes. E os dois quadros que se anuncia para esta noite: VASCO — Barbosa; Knapik e Rafanelli; Brascobara, Ly e Argemiro; Santa Cruz, Lely, A'zmir, Jairo e Chico. PALMEIRAS — Oberdan; Caltra e Junqueira; Og Decanto e Procopio; Lima, Gonzalez, Osvaldinho, Viladoniga e Montevani.

CELESTINO MARTINEZ AGRADOU

Venceram os reservas no treino do Fluminense F. C.

Embora obtendo o êxito por elevada contagem a quadra do Fluminense ainda não conseguiu impressionar favoravelmente, nem a sua torcida, nem a direção técnica.

O ataque já conseguiu acertar, e com mais algum tempo estará em condições de lançar o panico a qualquer defesa contrária. O problema reside na retaguarda. A aquisição de Adolfo Rodriguez, que esperava-se viesse resolver o problema da linha média, decepcionou completamente, fazendo contra o trabalho uma partida negra. Celestino Martinez, o novo "crack" contratado pelo gremio das Laranjeiras participou do treino de ontem, tendo agradado aos que compareceram a Av. das Chaves, talvez podendo ser atribuída à sua atuação a vitória dos reservas.

O placard final foi de 5-1 para os suplentes, que tiveram em Pinhegas (2), Sila, Simões e Marinho, os goleiros. Toda a linha titular, à exceção de Orlando, marcou gol.

Os quadros praticantes foram os seguintes:

TITULARES

Robertinho (Alfredo) — Nauti e Haroldo — Viesetti, Adolfo Rodriguez e Bigode — Amorim, Carango, Geraldino, Orlando e Rodriguez.

RESERVAS

Batatas (João Alberto) — Heivo (Mantiqueira) e Morel — Celestino Martinez, Amari e Caravali — Marinho (Edison), Magnones (Simões), Sila, Nandinho e Pinhegas.

REELEITO O DR. GUILHERME DA SILVEIRA FILHO

O Conselho Deliberativo do Bangü A. C. reuniu-se a 13 do corrente, reelegeu o dr. Guilherme da Silveira Filho, para o cargo de presidente do Bangü A. C. no periodo de 1945/1946, devendo a sua posse verificar-se na sessão que o mesmo Conselho realizará no dia 27 do corrente, às 20 horas.

Será conservado o "onze" alvi-negro

AS PROVIDENCIAS DO BOTAFOGO F. R. PARA O "CLASSICO" COM O FLUMINENSE F. C.

Botafogo x Fluminense, constituiu a atração suprema da próxima rodada do campeonato da cidade. Trata-se de uma partida, que entre outras atrações terá a oportunidade de revelar as possibilidades dos jogadores nas lutas pelo título máximo da temporada em curso.

Ha grande interesse em torno do match, acreditando-se numa reatuação de relevo na polêmica que se desenvolveu no gramado da Rua General Severina. Os preparativos nos dois setores já tiveram início. O Botafogo treinará individual na manhã de ontem e o Fluminense, por sua vez, aproveitou o dia para realizar

proveloso ensaio de conjunto. Muita disposição e entusiasmo foi o que revelaram as duas praticas.

NAO HAVERA ALTERAÇÕES NO BOTAFOGO — O Botafogo já está com o seu conjunto praticamente constituído para domingo. Segundo conseguimos apurar, Bengala lançará contra o tricolor o mesmo quadro que derrotou domingo o Canto do Rio, no estádio Calo Martins. De forma que a turma de General Severina, pluri campeão da luta local, constituirá: Ar. Gerson e Sarno; Evans, Spinelli e Negrinho; René, Tovar Heleno Tim e Franqueto.

"CAMPEONATO DA VITORIA" GUAYAQUIL, 17 (A. P.) — O

Congresso Sul-Americano de Basquetbol, em reunião de ontem, resolveu denominar "Campeonato da Vitoria" o VIII Campeonato Sul-americano que se inicia hoje á noite.

Jorginho está contundido

TRABALHA O DEPARTAMENTO MEDICO RUBRO PARA COLOCA-LO EM ATIVIDADE

Evidentemente, o entusiasmo foi um dos grandes fatores para que o America estresse no campeonato da cidade registrando uma vitória de relevo sobre o



ULTIMAS NOTICIAS

INSTALACOES ELTRICAS NO CAMPO DO OPOSICAO — O Oposicao solicitou a F.M.F. vitória na sua praça de esportes, para jogar noturnas, de vez que instalou refletores.

MORREU NASCIMENTO JUNIOR — O automobilismo nacional acaba de sofrer uma grande perda, com o desaparecimento de Arthur Alberto Nascimento Junior. O 3s bandeirante, um dos maiores que já possuuiu o Brasil, há muito que se encontrava enfermo, em consequência de uma infecção na garganta. Nascimento Junior participou das principais provas realizadas em nosso país, tendo conquistado vitórias memoráveis. Era, na realidade, um verdadeiro campeão dos séculos do arrojado esporte. Com o seu falecimento, perdeu o automobilismo um elemento de valor incontestável.

APROVADA A TABELA

GUAYAQUIL, 17 (A. P.) — O Congresso do Basquetbol reuniu-se na noite de ontem e aprovou o programa de jogos formulado pela Comissão Organizadora do Campeonato, rejeitando, assim, o pedido da Colombia no sentido de ser trocada a data de sua segunda partida.

Fixou-se a data de 24 de Julho, aniversário natalício de Simon Bolívar, para a colocação da formosa placa de bronze que trouxe a delegação argentina, lembrando o histórico abraço dos libertadores Bolívar e San Martín, em Guayaquil, no ano de 1822.

A placa, fundida em bronze, foi oferecida por todas as federações regionais de basquetbol da Argentina.

Já veio o "passe" de Chico Preto

S. PAULO, 17 (Asapress) — Ao que informam elementos ligados à Federação Paulista de basquetbol, não cabe a esta respeito a C. B. D. do passe de Chico Preto, razão pela qual o jogador "colorado" não pôde atuar pelo Canto do Rio, domingo último.

Sábado, o match São Paulo e S. P. R.

S. PAULO, 17 (Asapress) — Confirmando o que tivemos ocasião de informar anteriormente, o São Paulo e o S. P. R. acordaram antecipar para a tarde do sábado o match entre ambos, marcado para domingo.

ABERTO O CONGRESSO SUL-AMERICANO DE BASKETBALL

UMA HOMENAGEM Á MEMORIA DE ROOSEVELT — ACEITAS VARIAS PROPOSTAS DO BRASIL - A 27, O INICIO DO CERTAME DE LANCE-LIVRE

GUAYAQUIL 17 (U. P.) — Na primeira sessão plenária do Congresso Sul-Americano de Basketball foi guardado um minuto de silêncio em memória do presidente Roosevelt. A homenagem foi proposta pelo Brasil. Também por solicitação da representação brasileira ficou ajustado que o torneio de basketball fique denominado "Campeonato da Vitoria" em vista do triunfo das Nações Unidas na Europa.



HELENO

FOOT-BALL AMADOR

PIEIDADE x UNIDOS E ARGENTINO x TAVARES DUAS PELEJAS NOTURNAS QUE PROMETEM — FESTEJOU O MYRILIS O SEU 4.º ANO DE FUNDAÇÃO — VISITOU-NOS O PRESIDENTE DO MUNICIPAL, DE PAQUETA

Teve cunho brilhante os festejos comemorativos ao 4.º aniversário do Myrtilis, simpática agremiação do bairro de Lins de Vasconcelos. Do acontecimento se verificou no último domingo.

O programa deveria iniciar-se com um jogo amistoso de futebol entre os reservas do grupo alvi-variante e do C. R. Vasco da Gama. Entretanto, a representação volibolista do grande clube de São Januário, numa atitude pouco cortez não compareceu à quadra da rua dos Carijós.

Frechechando e se claro do programa, os co-irmãos visitantes Oriental e Vitória, realizaram a competição cujo gesto espontâneo destas agremiações causou a melhor impressão nas hostes myrtilenses. Os dois pequenos clubes foram alem. Depois de "solteirarem a partida da qual foi vencedor o Oriente por 2 x 1. Os preparadores dos dois bandos selecionaram os melhores elementos e desafiaram o quadro do Myrtilis, que sem relutância aceitou o repto.

Após movimentado "dúelo" o "serafico" levou a melhor por 2 x 0. Terminados os referidos praxos, teve lugar o almoço confraternização. Nessa ocasião nosso representante agradeceu o convite oferecido à TRIBUNA POPULAR, em face do esforço do grupo alvi-variante e formulando ainda, votos de prosperidade ao clube de José Myra. Uma pomposa tarde-noite-dansante abrilhantada por af-

nado conjunto orquestral e número elevado de senhoritas marcou o encerramento dos festejos.

Esteve ontem em nossa redação em visita de cordialidade o sr. Ismael Mariath, presidente do Municipal da ilha de Paqueta. Agradável palestra nos proporcionou o conhecimento deportivo relativo a cerca das atividades esportivas. Referindo-se aos campeonatos de amadores sob o patrocínio da Federação Metropolitana de Futebol, disse-nos o sr. Ismael Mariath: "contando com o apoio de portistas amadores, não falta a meu grupo, entretanto, o horário das lutas é muito ruim, pois os jogadores não permitem a realização do nosso desejo. Já pedimos a criação de uma competição vinculada a entidade oficial e logo que a mesma nos conceda filiação, vamos a Paqueta, por ocasião de suas férias no campeonato."

Para o encontro noturno de hoje, com o Piedade, o Unidos apresentará o seguinte quadro: Augusto, Darlho e Oswaldo; Rufem, Byra e João; Jorge II, J. Newton, Amílcar e Aureo.

Tomou posse ontem do cargo de diretor geral da A. A. Cruzado o sr. Otilio de Moraes, cuja indicação foi feita pelo presidente da "agremiação alvi-variante" Benedito de Almeida. Este também deu o primeiro passo em sua atribuição, marcando para a tarde de amanhã um exercício entre as equipes da Associação.

Em homenagem à F. E. B. a reunião de domingo proximo no Hipódromo Brasileiro

OSM/NI COUTINHO SUSPENSO POR TRÊS MESES!

MINDA A DERROTA DE TENORIO

Continua bem vivo na memória de todos o gesto de Osmar Coutinho, no último parre de domingo, sofrendo o castigo de Terroio quando julgou que seria o feliz ganhador da corrida. O resultado dessa imprevidência foi a vitória de Miami. O público, como era natural, protestou veementemente. O mesmo assim poderia roubar o triunfo a Tenorio. A segurança a proteção da polia afirm de que o referido profissional pudesse se retirar do Prado.

Na, embora os antecedentes de Osmar Coutinho não o impedissem, não tivemos dúvida em declarar que a derrota não era intencional, mesmo porque, se a sua intenção fosse a de obter a vitória, seria muito mais fácil e inteligente correr de outra maneira, o que, para um jogador da sua experiência, era bem simples.

Entretanto, o fato de ter sido o rapaz sofrido poderia ser considerado uma falta, e não de intenção desonesta, pois não encontra atenuantes, pois reduziu um grande prêmio para o público. Além, o código de corridas é bem claro neste ponto, pois determina que os pilotos exijam prêmio de rendimento dos parceiros, e fim de que não se estrabam ao público a suas verdadeiras possibidades, quanto isto seria iludido sobre as suas chances em futuros parreias. E esta foi, evidentemente, a única e verdadeira falta que ditos o gesto de Osmar Coutinho.

Por isso mesmo, foi muito bem recebida a resolução de suspender os corridas, aplicando-lhe a pena de suspensão por três meses. E levando-se em conta o prejuizo causado por sua atitude a Osmar Coutinho pode-se até considerar amena a pena aplicada ao órgão técnico. Agora, e peramos que que aconteceu ao profissional parreio Silva de exemplo, de que não se repitam fatos com esse.

O QUE RESOLVEU A COMISSÃO DE CORRIDAS NA SUA REUNIAO DE ONTEM

Resolução da Comissão de Corridas em 17 de julho de 1945:

- 1) — permitir movimento a inscrição da egua Gironda;
- 2) — chamar a atenção dos tratadores de Sereteiro e Bem Lembrada, sobre a indelicadeza de tes animais;
- 3) — registrar a recusa do contrato de venda pelos proprietários Carlos Gilberto e Carlos da Rocha Paria com o joquei Redalino de Freitas, e ainda as seguintes compromissões de montarias: com o Joquei Armando, Rosa para os animais Intriga, Diagona, e Haldina nas provas; Luis Alves de Almeida, Joquei Club de São Paulo e Brasil, com o Joquei Alfonso Silva para a egua Viagem no clássico Luis Alves de Almeida;
- 4) — suspender por três meses, o Joquei Osmar Coutinho piloto do cavalo Tenorio na reunião do dia 15, por infração do artigo 154 e de acordo com o seu parágrafo único;
- 5) — suspender por três corridas o aprendiz Nestor Linares e por uma corrida os Joqueis Luiz Rigoni, Anelito Barbosa e Pierre Vaz e os aprendizes Gillo Heibel e John dos Santos, todos por infração do artigo 155 do Código montando os animais Unico, Briton, Dietinha, Cantaro, Falseta e Melazzo;
- 6) — multar em Cr\$ 200,00 o Joquei Argemiro Neri, por infração do artigo 156 do Código, montando o animal Fil d'Or na reunião do dia 15, e em Cr\$ 100,00 os tratadores, Alberto Corino e Osvaldo Felja, o primeiro por infração da alinea "a" do artigo 44 e o segundo por infração do artigo 51 do Código de Corridas;
- 7) — ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 7 e 8 de corrente.

ORGANIZADOS OS PROGRAMAS PARA AS PRÓXIMAS REUNIOES DO JOCKEY CLUB

Esplendido o campo do premio "Força Expedicionaria Brasileira", na distancia de 2.400 metros — Iva, Olga, Visagem Isleti, Intriga Giria, Marambaia, Thelina, Boasinha, Guaximba, Gironda, Glycinia e Guri, as concorrentes no classico "Luis Alves de Almeida" a realizar-se domingo proximo —

- CORRIDA DE 21 DE JULHO**
- 1.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — Esperado 53 quilos, Erix 50, Caridade 50, Farpê 54, Olman 50, Pulinhar 50, Arivaldo 55, Paredão 73, Mascaredo 50 e Anina 54.
 - 2.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 15.000,00 — Toulon 51 quilos, Opulido 50, Buridan 50, Camões 50, Rataplan 54 e Spiliferio 50.
 - 3.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 10.000,00 — Baccarat 54 quilos, Panduro 50, Penet 50, Chitro 50, Três Pinos 40, Milongon 40 e Armonio 54.
 - 4.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 12.000,00 — Alboral 50 quilos, Enan 50, Motim 52, Quilantinha 50, Corica 52, Dynavit 52 e Extrem 52.
 - 5.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 15.000,00 — El Goya 50 quilos, Garcia 50, Pansal 50, Urlicungo 50, Birtira 54, Infante 50, Ditta 54, Bola Branca 54, El Rey 50, Santamaría 54, Inharora 54 e Lady de Good 54.
 - 6.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 20.000,00 — Elix 53 quilos, Aneska 52, Uruia II 53, Artinô 55, Santado 55, C.rape 55, Graue 53, Cas-Puan 55, Enéas 55, Berrando 55 e Alameda 53.
 - 7.º PAREO — 1.000 metros — Plata de prata — Cr\$ 12.000,00 — Bolero 52 quilos, Vera 50, Mita Pral 54, Riell 50, Damarrê 50, Bombardelo 50, Ecluse 54, Sibelita 54 e Tara 54.

acontecimentos da peleja Corinthians Juventus

PROTESTO APRESENTADO A F. P. F.

S. PAULO, 17 (Asapress) — A entrada na Federação de Futebol formulado pelo Juventus sobre os acontecimentos que ocorreram a partida de aspirantes com o Corinthians. Na ocasião, que foi estragado o momento da Federação no próprio campo, antes de ter início o jogo principal, o clube juvenil considerava "uma coisa" ao árbitro e ao próprio juiz juvenil a tentativa de jogar verificada no vestiário, o qual chegou a se desentender sem garantias e, por isso, utilizado a não fazer realizar, nem, a partida principal.

Noticias de Toda Parte

OS JOGOS DO S. PAULO, 1.º TURNAMENTO CR\$...

S. PAULO, 17 (Asapress) — A primeira e primeira turno do campeonato de futebol, o São Paulo obteve uma média de 80 pontos por jogo, ou seja, um total de Cr\$ 500.454,70. Classificou-se em segundo lugar o Flamengo com Cr\$ 426.558,00 e o terceiro o Corinthians, com Cr\$ 342.053,50.

BELEZINHO O CAPITAO VIGNOLI

PORTO ALEGRE, 17 (Asapress) — Foi eleito para o cargo de presidente do Conselho Superior da Federação Aquática do Rio Grande do Sul, o capitão Vignoli, a quem os esportistas gaúchos devem agradecimentos. A notícia, como é natural, causou grande satisfação, porquanto o capitão Vignoli é considerado como um belo marcante e benfeitor do nosso gaúcho.

VENCIDO O BENNER, EM NOVA HAMBURGO

PORTO ALEGRE, 17 (Asapress) — Col. o objetivo de derrotar o "Florianópolis" num jogo amistoso, o esquadro de proficiência do "Benner" excursionou para Nova Hamburgo. Não foi, porém, feliz no resultado final, pois veio a cair vencido pelo score de 2 a 2.

A 12 DE AGOSTO, A DISPUTA DO TROFÉU "ALVARO RIBEIRO"

S. PAULO, 17 (Asapress) — Ogiu-se promover no dia 12 do mês p. v. a disputa anual do troféu "Alvaro Ribeiro" na pista do Pacembó antes do jogo de campeonato entre os quadros do Corinthians e São Paulo. Deverá participar da disputa de prova atletica — reveasamento de Cr\$ 400 — representantes do Corinthians e do Fluminense do Rio.

SERA VERDADE?

SALVADOR, 17 (Asapress) — A imprensa desta capital, baseada-se em notícias provenientes do Rio, tece comentários em torno do extremesquadrão lesantino recentemente contratado pelo Botafogo, e que teria sido boicoteado pelos seus companheiros de vanguarda no ultimo treino do alvinegro. Adianta que durante o treino, o plaler babiliano recebeu apenas 5 bolas, tendo mesmo assim demonstrado aptidões para o posto.

TUMULTOS NO JOGO ATLETICO CURITIBA

CURITIBA, 16 (Asapress) — O "classico" de ontem, Atlético e Curitiba, esteve sob a ameaça de não terminar em virtude da exaltação de torcedores corinthianos que, não se conformando com a vantagem do Atlético, chegaram a invadir o campo, forçando a interrupção da partida. Com a intervenção, porém, das autoridades, os animos serenaram pressaguidos, então, a disputa — que, como já informamos terminou com a nitida vitória do Atlético, por 4x2.

SOLEMNEMENTE INSTALADA A FEDERACAO AQUATICA PERNAMBUCANA

RECIFE, 17 (Asapress) — O vestuário de excepção do Rio de Janeiro e de significativa simbolismo e de significação social e esportiva, a solenidade da instalação da Federação Aquática Pernambucana, a nova e promissora entidade especializada,

foi fundada sob os melhores auspícios, com a finalidade de ampliar, difundir e incentivar o desporto nautico amadorista.

A cerimonia, estiveram presentes representantes do Clube Desportivo Almirante Barroso, Jet Club, Yatch Clube, Esporte Clube do Recife, Clube Nautico Crilparibe e Conselho Nacional de Desportos, além de muitos outros representantes de clubes locais, associações estudantis, etc. Pelo dr. Nilo de Brito Pontes, presidente do Conselho Regional dos Desportes foi pronunciado um expressivo discurso, tendo sido aclamada os srs. Jaime Teixeira Leite, para o cargo de presidente e Fernando Samico para vice-presidente.

HOMENAGEADO LAGRECA

S. PAULO, 17 (Asapress) — Com motivo na passagem de seu aniversário, Silvio Lagreca, chefe do Departamento de Arbitros foi alvo de grande homenagem por parte dos juizes da Federação que lhe ofereceram rica medalha de ouro.

AMEACADO DE ELIMINACAO DO JOGADOR JOAZINHO DO CORINTHIANS

S. PAULO, 17 (Asapress) — O Tribunal de Penas determinará, amanhã, a abertura de rigoroso inquerito para fixar a responsabilidade do player J. Joazinho, do quadro de Atilrantes do Corinthians, acusado de haver agredido o árbitro Amelto Piccinelli, dirigente da partida Corinthians x Juventus.

Sabe-se, porém, desde já que Joazinho, que é um jogador vindo do Paraná, será suspenso preventivamente e depois, eliminado.

MANTEAUX
NOVIDADE

CR\$ 96,50
A NOBREZA

95 - URUGUAIANA - 95

Tadeu não voltará ao quadro

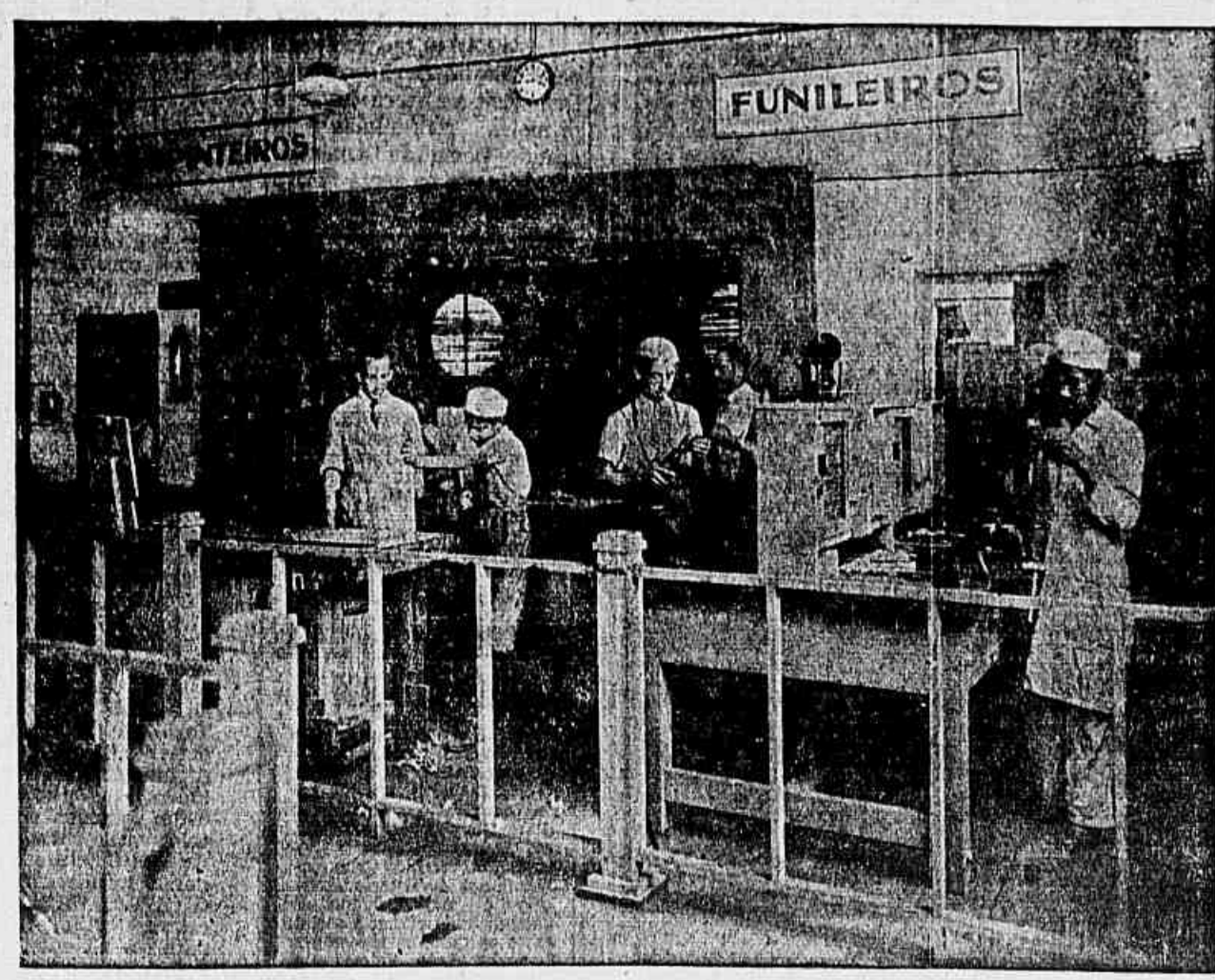
SEVERA PUNICAO AO ARQUEIRO DO IPRANGA

S. PAULO, 17 (Asapress) — Ao que se assegura, Tadeu que se encontra cumprindo dupla punição, impostas pelo Tribunal de Penas e pelo seu próprio clube, o Ipranga, pela agressão cometida contra Passalunho, não mais voltará ao arquetipangista.

Aponta-se como justificativa da resolução dos mentores alvinegros a plena satisfação em que se encontram com a conduta de Tadeu.

TOMY MAURIELLO VENCEU

WATERBURY, 17 — Connecticut — (Associated Press) — Tomy Mauriello, aspirante a cor. a "campeão" de Joe Lott, derrotou Charley Eagle, desta cidade, no "vario" "round" de uma luta marcada para 10.



AS REALIZACOES DO S.E.N.A.I. — O alto nivel da aprendizagem industrial do S.E.N.A.I. pode ser avaliado pela eficiência e modernidade das suas instalações. A graçosa e presente em plena atividade alguns das oficinas de funileiros e caranteiros, as quais oferecem os requisitos indispensáveis ao seu preparo técnico.



Radio Internacional do Brasil

RIO: ALMIRANTE BARROSO 91
Esq. de Graça Aranha
CAIXA POSTAL 700 — TELEFONE: 22-5191

UMA SAUDAÇÃO AOS COMUNISTAS PARAIBANOS

O Secretario Geral do Partido Comunista do Brasil, enviou ao Comitê Estadual da Paraíba do Partido Comunista do Brasil, o seguinte telegrama: "Em nome do Comitê Nacional do nosso Partido saúdo os comunistas da Paraíba e o povo paraibano pela instalação do Comitê Estadual da Paraíba do Partido Comunista do Brasil.

Após ter derramado seu sangue nas lutas pela liberdade, combatendo o integralismo ou ajudando nossa heroica Força Expedicionaria, o povo paraibano encontra a justa recompensa de seus esforços na organização do Partido do proletariado e do povo. Agora que co-

RÁDIO

RADIO CRUZEIRO DO SUL (PRD)

PROGRAMA PARA HOJE: — 18.00 — Programa do Grupo de Silveira Regis; 18.20 — Última Hora Internacional; 18.35 — Teatro por Dentro, com Luis Iglesias; 19.00 — Esporte por Esporte, com Cris Corpeira; 20.00 Dupla Gustavara; 20.15 — Lés de Holanda; 20.30 — Termos Araguaiá; 20.45 — Astros e Ostras, com Benedito Maciel; 21.00 — Retransmissão da IBC, de Londres; 21.30 — Tribuna Política, com Ivo Pecanha; 22.00 — Programa "França-América do Sul"; 22.15 — Levante de Moisés; 22.30 — Última Hora Internacional; 22.45 — Continuação de Estante de Notícias; 23.00 — Diário do Ar; 23.15 — Encerramento, Boa Noite.

NOTICIARIO: — Lés de Holanda, a simpática intérprete de Jozes, valmas e canções que a Cruzeiro do Sul acaba de contrair, deverá entrar hoje no rol das emissoras das cinco estações às 20.15.

Mais duas estrêlas interessantes vieram-se hoje na Cruzeiro do Sul: às 20.00 e às 20.30 São visões da dupla Gustavara, um interessante duo vocal que acaba de ingressar no cast da Estação da Rádio da Paraíba, e a sua irmã Araguaiá, um afilado comento, dirigido por Walter Polva, iniciado nas suas últimas aquisições da PIFI 2.

"Teatro por Dentro" o programa que todas as quartas-feiras às 19.00, em micros da Cruzeiro do Sul o escritor Luis Iglesias, após apresentado hoje em seu novo horário, isto é, às 18.35.

Ivo Pecanha fará hoje às 21.30 na Cruzeiro do Sul, mais um popular programa "Tribuna Política".

TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO D. F.
Organizador Geral M.º Silvio Pierelli

COMPANHIA FRANCESA DE COMEDIA
HOJE — Quinta-feira, às 21 horas — HOJE
8.º Récita da Assinatura Noturna

LE MISANTHROPE
Comedia em 5 atos de Molière

BILHETES A VENDA — PREÇOS DO COSTUME

5.º e última Vespéral de Assinatura
AMANHÃ — Quinta-feira, às 17 horas — AMANHÃ
(Despedida da Companhia)

L'OTAGE
peça em 3 atos de Paul Claudel
Bilhetes a venda: Frisas e Camarotes: Cr\$ 300,00 — Poltronas: Cr\$ 60,00 — Balcões Nobres: Cr\$ 50,00 — Balcões: Cr\$ 30,00 — Galerias: Cr\$ 20,00 — Selo a parte

SEXTA-FEIRA — 20, às 21 horas — SEXTA-FEIRA
CONCERTOS SINFONICOS
7.º e último Concerto da Assinatura Noturna
ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL
sob a regencia de

ERICH KLEIBER FESTIVAL WAGNER

Achando-se esgotada a lotação para o Concerto Noturno, achamos a venda as localidades para o 7.º e último Concerto Vespéral (Despedida de Erich Kleiber) marcado para domingo, 22, às 10 horas, com o mesmo programa (Festival Wagner)

Bilhetes a venda: Frisas e Camarotes: Cr\$ 200,00 — Poltronas: Cr\$ 40,00 — Balcões Nobres: Cr\$ 30,00 — Balcões: Cr\$ 25,00 — Galerias: Cr\$ 15,00 — Selo a parte

FIRKUSNY

estrêla: sábado, 21
Em vista de ter sido antecipada a chegada no Rio de Rudolf Firkusny, os 2 referidos Recitais terão lugar: NO SABADO, 21, às 21 HORAS

NA QUARTA-FEIRA, 25, às 21 HORAS
Preços da assinatura, Frisas e Camarotes: Cr\$ 600,00 — Poltronas: Cr\$ 100,00 — Balcões Nobres: Cr\$ 80,00 — Balcões: Cr\$ 60,00 — Galerias: Cr\$ 40,00 — Selo a parte

AMANHÃ — VENDAAVULSA

Almoço de encerramento da 2.ª Conferencia Nacional de A. aos Lazaros

Dentre as cerimoniais de encerramento da Segunda Conferencia Nacional de Assistência Social aos Lazaros, figurou o almoço que concluiu pelo ministro Gustavo Canabarro ajudado a sra. Eunore Weaver, juntamente com aquele titular. A sra. Weaver é presidente da Federação das Associações do Brasil. Durante o agape, falaram o sr. Gustavo Canabarro a sra. Maria da Penha Bueno e o sr. José Lages Filho.

Artigos de Latex
RUA DO LAVANDAO, 72

